



República de Moçambique

Ministério da Administração Estatal

# PERFIL DO DISTRITO DE MANDIMBA PROVÍNCIA DE NIASA



**Edição 2014**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

Direcção Nacional de Administração Local

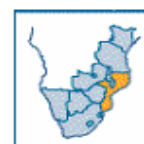
Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

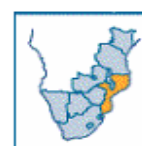
**Mandimba**

PÁGINA*i*



# Índice

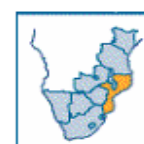
Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima, Relevo e Solos	1
1.3 Infraestruturas	3
1.4 Economia e Serviços	4
1.5 História, Cultura e Sociedade Civil	5
2 Demografia	7
2.1 Estrutura etária e por sexo	7
2.2 Traço sociológico	8
2.3 Analfabetismo e Escolarização	9
3 Habitação e Condições de Vida	10
4 Organização Administrativa e Governação	14
4.1 Governo Distrital	14
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	17
4.2.1 Secretaria Distrital	17
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	19
4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural	19
4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo	22
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	23
4.2.3.1 Educação	24
4.2.3.2 Tecnologia	29
4.2.3.3 Cultura, Juventude e Desportos	29
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	30
4.2.4.1 Saúde	31
4.2.4.2 Acção Social	34
4.2.4.3 Género	36
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	39
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	39
4.2.5.2 Gestão Ambiental	40
4.2.5.3 Infraestruturas	41
4.3 Finanças Públicas e Investimento	46
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	47
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	48
5 Actividade Económica	50
5.1 População economicamente activa	50
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar	53



5.3	Infraestruturas de base	54
5.4	Uso e Cobertura da Terra	55
5.5	Sector Agrário	58
5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	58
5.5.2	Pecuária	59
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	60
5.6	Indústria, Comércio e Serviços	60
5.7	Vectoros de Desenvolvimento e Cadeias de Valor	61
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	65
6.1	Visão	65
6.2	Missão	65
6.3	Análise FOFA	65
6.4	Objectivos estratégicos	67

## Lista de quadros

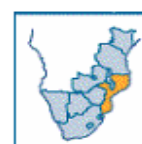
Quadro 1.	População por posto administrativo, 1/7/2012	7
Quadro 2.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	7
Quadro 3.	Agregados familiares, segundo a dimensão	8
Quadro 4.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	8
Quadro 5.	Distribuição da população, segundo o estado civil	8
Quadro 6.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	8
Quadro 7.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	9
Quadro 8.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	9
Quadro 9.	Habitações segundo o regime de propriedade	10
Quadro 10.	Tipo de habitações	10
Quadro 11.	Habitações segundo o material de construção	11
Quadro 12.	Habitações, água, saneamento e energia	13
Quadro 13.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	13
Quadro 14.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	24
Quadro 15.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	24
Quadro 16.	Taxas de escolarização	25
Quadro 17.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	28
Quadro 18.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	34
Quadro 19.	População deficiente, 2007	35
Quadro 20.	População portadora de deficiência, segundo a causa	35
Quadro 21.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	37
Quadro 22.	Execução orçamental (em '000 MT)	47
Quadro 23.	População segundo a condição de actividade	50
Quadro 24.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	51
Quadro 25.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	52



Quadro 26.	Rede de estradas	54
Quadro 27.	Uso e Cobertura da Terra	55
Quadro 28.	Produção agrícola, por principais culturas: 2009-2011	59
Quadro 29.	Efectivo Pecuário	59
Quadro 30.	Sector do Turismo	61

## Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna.....	9
Figura 2.	Tipo de habitações.....	11
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção.....	12
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes.....	12
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado.....	25
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído.....	28
Figura 7.	Indicadores de escolarização por sexos.....	37
Figura 8.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo.....	38
Figura 9.	População segundo a posição no trabalho e sexo.....	38
Figura 10.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade.....	51
Figura 11.	População activa, segundo a ocupação principal.....	52
Figura 12.	População activa, segundo o ramo de actividade.....	53
Figura 13.	Explorações segundo a sua utilização.....	57
Figura 14.	Explorações por classes de área cultivada.....	57





## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.

  
Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal

---

---

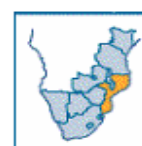
## Siglas e Abreviaturas

APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa



---

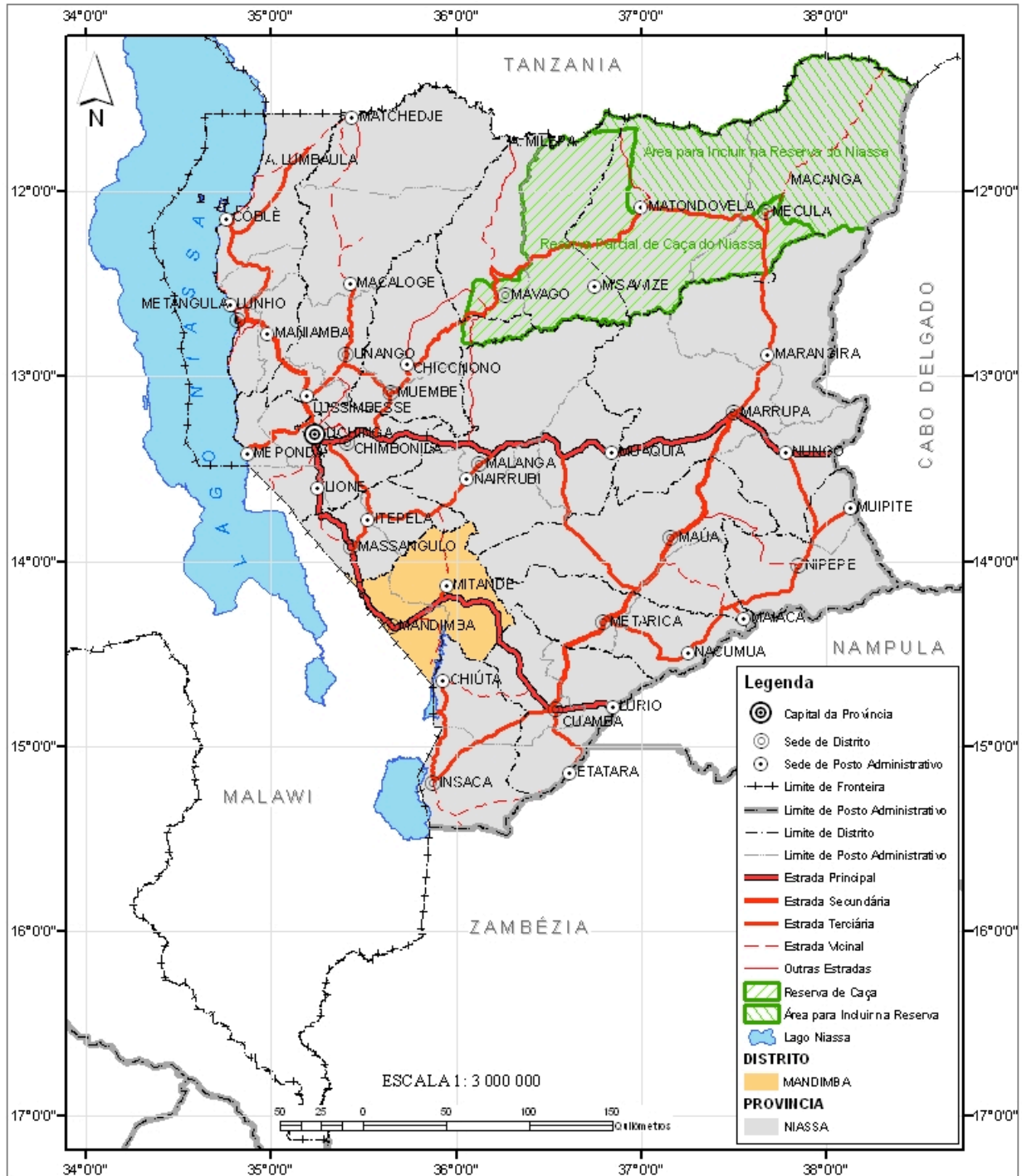
ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique



---

PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel

  
 Moçambique  
 Província de Niassa  
 Mapa de Localização de Distrito de Mandimba



Fonte de Dados:  
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999

Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção  
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013  
[www.cenacarta.com](http://www.cenacarta.com)

**Mandimba**



PÁGINAx

---

# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Mandimba está localizado na zona austral da Província do Niassa, a 150Km a sul de Lichinga e a 5Km da fronteira com o Malawi, confinando a Norte com o distrito de N'gaúma, a Sul com os distritos de Mecanhelas e Cuamba, a Oeste com a República do Malawi e a Este com os distritos de Majune e Metarica.

A superfície do distrito<sup>1</sup> é de 4.698 km<sup>2</sup> e a sua população está estimada em 165 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 35 hab/km<sup>2</sup>, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 213 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 98% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 98 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 12%, concentrada na Vila de Mandimba.

## 1.2 Clima, Relevo e Solos

O clima do distrito de Mandimba caracteriza-se por ser temperado com inverno seco. A temperatura média anual é de 20°C, com amplitude de variação anual inferior a 10°C em todos os locais do distrito.

A quantidade de precipitação varia de 1.000 a 2.000mm, sendo os meses mais chuvosos os de Novembro a Março, com uma humidade relativa que varia de 55 a 75%.

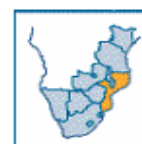
A rede hidrográfica do distrito de Mandimba está inserida na grande bacia do rio Lugenda, que nasce no Lago Amaramba (em Mandimba), atravessa a Província do Niassa no sentido Sudoeste/Nordeste até desaguar no Rio Rovuma.

O rio Lugenda tem como afluentes os rios Lussangasse, Songuesse e Luchimua.

A sede distrital – Vila de Mandimba – é banhada pelo rio Mandimba que nasce na República do Malawi e cujas águas são consideradas impróprias para consumo doméstico. A maior

---

<sup>1</sup> Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>



---

parte dos rios desta região são de regime periódico, o que coloca a agricultura na dependência das chuvas.

Dos pequenos lagos da Província do Niassa, o Amaramba, sendo de pequenas dimensões é, contudo, o que apresenta maiores possibilidades económicas. As águas que ocupam uma superfície de 120Km<sup>2</sup> apresentam um grande potencial para a pesca e alimentam uma activa indústria pesqueira, explorada por pescadores artesanais locais.

A reserva de águas subterrâneas é pouco conhecida, mas existem na região alguns poços, em particular na Vila de Mandimba. Existem, ainda, pântanos e lagoas espalhadas por quase todo o território do distrito.

As baixas e pântanos constituem um recurso importante para a região, onde quase a maioria dos rios deposita as suas águas e onde se pratica a cultura do arroz. Em alguns casos, são aqui abertos poços para abastecimento de água à população.

A morfologia do distrito de Mandimba caracteriza-se pela existência de duas zonas distintas, nomeadamente:

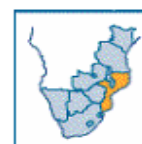
- Zona de planície fluvial, que apresenta duas sub-zonas: Uma zona formada por dunas de areia junto ao lago Amaramba, com uma altitude que varia de 600 a 700m; e a outra zona com altitudes que variam de 800 a 1.000m.
- Zona montanhosa com vales, caracterizando-se por apresentar uma variação de altitude que vai baixando no sentido Este-Oeste junto à fronteira com a República do Malawi. Nesta zona, a altitude máxima atinge em alguns pontos (Messalo e Luchimua), mais de 1.500m.

As principais elevações do distrito são as seguintes:

- Monte Ivenga - situado a Norte da Sede de Mandimba e a oeste do rio Lussangasse, com 1.099m de altitude;
- Monte Lussange, situado entre os rios Messalo e Luchimua, com 1.127m de altitude;
- Monte Lissiete, situado entre o rio Luchimua e o afluente Lilasse, com uma altitude de 1.598m;
- Serra Chigulo, a leste do rio Luchimua, com 1.278m de altitude.

De um modo geral, os solos são argilosos vermelhos e profundos, com boa permeabilidade e bem drenados, susceptíveis a erosão. São acompanhados de manchas de solos aluvionares

**Mandimba**



---

fluviais e lacustres. São propícios para a cultura de milho, girassol, soja, mandioca, arroz e amendoim.

Nas zonas aluvionares dos lagos e rios permanentes e nas baixas muito pantanosas, há fraca aptidão para a cultura do arroz e pastagens para o gado.

Há indicações de existirem no distrito de Mandimba ocorrências de carvão mineral. Em Mitande, na zona de Lucheta (Mezito) existem locais de extração de cal em moldes artesanais, que é utilizada na construção de habitações. Em Amaramba abunda a granada.

Os principais tipos de florestas existentes são a savana arbustiva e arbórea, floresta aberta, florestas, floresta pantanosa e afloramento rochoso. Nesta floresta destacam-se as seguintes espécies de madeira: Jambire, Chanfuta, Mbaua, Umbila e Sândalo africano.

A exploração florestal de lenha e madeira é feita de forma descontrolada. Nos últimos anos, tem-se verificado uma exploração intensiva dos recursos florestais junto da fronteira com o Malawi para o corte de lenha pela população e pelo pequeno empresariado nacional dos dois países.

As variedades de madeiras semi-preciosas encontram-se no PA de Mandimba, em particular na área da Localidade de Meluluca.

### 1.3 Infraestruturas

No distrito não existem estradas asfaltadas. Os 226 Km de estrada existentes são estradas de terra batida.

As estradas que ligam Mandimba a Luelele, Muita a Meluluca, EN249 a Lissiete e Congerenge a Mitande, foram reabilitadas pela IRC.

A reabilitação de estradas terciárias tem grande impacto no distrito pois permitiria a circulação de pessoas e bens.

O Distrito conta com 166 fontes de água, entre poços e furos, das quais 129 são furos, 37 poços, sendo 141 operacionais e 25 avariados.

Conta ainda com 2 PSAA sendo 1 operacional da Vila com 11 fontanários abastecendo deficientemente devido a vandalização, possuindo uma capacidade de 45m<sup>3</sup> com 81 consumidores, e outro em Mitande, que está avariado.

**Mandimba**



---

No que refere ao Saneamento, o Distrito possui 2.083 latrinas melhoradas contra 2070 de igual período de 2010.

O distrito possui 78 escolas (das quais, do ensino primário nível 1) e está servido por 14 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

## 1.4 Economia e Serviços

O Distrito de Mandimba seleccionou 3 vectores de desenvolvimento num leque de vários produtos/serviços a destacar: Milho, Tabaco e Turismo.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

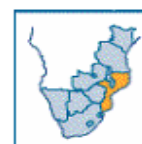
De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de mexoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

**Mandimba**



---

A Massuqueira, Umbila e Mussa constituem as árvores mais importantes para as famílias. A madeira das árvores é utilizada como fonte de energia e de material de construção. A lenha e o carvão constituem as fontes de energia mais utilizadas para a confecção de alimentos. Na Vila de Mandimba e Mitande-sede, as populações não têm acesso à lenha. As fontes mais próximas ficam a distâncias que variam entre 5 a 7 Km.

A caça e a pesca complementam a dieta alimentar das famílias. Os animais que mais se caçam são: a gazela, a impala, as galinhas do mato e os coelhos. A pesca é praticada nos lagos. Para as populações que vivem nas margens dos rios e lagos o peixe constitui a base da sua alimentação.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

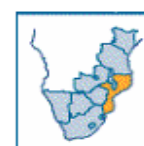
O número de actividades comerciais e industriais não operacionais é superior ao das operacionais.

## 1.5 História, Cultura e Sociedade Civil

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 2 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 3 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias, de acordo com as entidades distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais. Este trabalho culminou com a legitimação pelas respectivas comunidades dos Líderes Comunitários e com o seu reconhecimento pela autoridade competente.



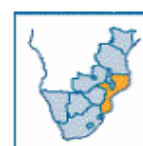


---

A relação entre a Administração e as autoridades comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

A população, devidamente mobilizada pelas autoridades comunitárias, participa activamente na abertura de estradas terciárias, que tem facilitado o escoamento dos excedentes agrícolas, na construção de escolas com material precário, casas para alguns Presidentes das Localidades e enfermeiros, na conservação de fontes de água, na denúncia de malfeitores e na localização de terrenos para vários fins socioeconómicos e culturais, sempre que necessário.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



## 2 Demografia<sup>2</sup>

A superfície do distrito<sup>3</sup> é de 4.698 km<sup>2</sup> e a sua população está estimada em 165 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 35 hab/km<sup>2</sup>, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 213 mil habitantes.

### 2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 98% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 98 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 12%, concentrada na Vila de Mandimba.

**Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>Distrito de Mandimba</b>	<b>164,826</b>	<b>31,883</b>	<b>43,150</b>	<b>68,961</b>	<b>16,296</b>	<b>4,536</b>
Homens	81,436	16,027	21,772	32,618	8,496	2,523
Mulheres	83,390	15,856	21,378	36,343	7,800	2,013
<b>P.A. de Mandimba Sede</b>	<b>118,922</b>	<b>22,867</b>	<b>31,209</b>	<b>49,913</b>	<b>11,700</b>	<b>3,233</b>
Homens	58,737	11,563	15,733	23,448	6,173	1,819
Mulheres	60,186	11,305	15,476	26,461	5,531	1,413
<b>P. A. de Mitande</b>	<b>45,905</b>	<b>9,016</b>	<b>11,942</b>	<b>19,048</b>	<b>4,596</b>	<b>1,303</b>
Homens	22,699	4,464	6,039	9,169	2,322	704
Mulheres	23,204	4,551	5,902	9,882	2,269	600

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 81% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração significativos.

**Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento**

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	81.1%	15.9%	3.0%
- Homens	80.0%	16.3%	3.7%
- Mulheres	82.1%	15.5%	2.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>2</sup> Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

<sup>3</sup> Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>



## 2.2 Traço sociológico

Das 40 mil famílias<sup>4</sup> do distrito, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (48%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 4.2 membros.

**Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão**

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
23.1%	52.3%	24.6%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

**Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico**

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
7.3%	1.9%	14.0%	47.9%	9.4%	19.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Islâmica.

**Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil**

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	25.1%	65.2%	5.3%	4.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Emakhuwa e o Ciyã como línguas maternas dominantes, constata-se que 29% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

**Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo**

	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
<b>TOTAL</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
Emakhuwa	45.0%	43.4%	45.3%	46.8%	44.4%	45.3%
Ciyã	46.9%	50.1%	46.9%	44.2%	45.7%	46.2%
Cinyanja	3.2%	1.9%	2.5%	3.2%	4.2%	3.9%
Português	3.0%	2.4%	4.2%	4.5%	3.4%	2.4%
Outras	1.9%	2.2%	1.1%	1.3%	2.2%	2.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

<sup>4</sup> Estimativa para 2012 a partir das projeções da população do Censo de 2007.

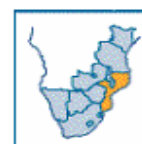
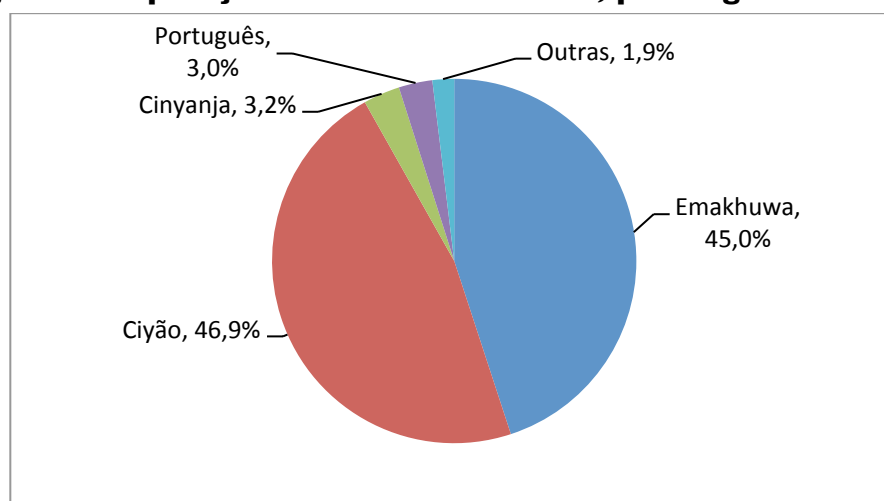


Figura 1. **População com 5 anos ou mais, por língua materna**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. **População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>29.2%</b>	<b>38.8%</b>	<b>19.9%</b>	<b>70.8%</b>	<b>61.2%</b>	<b>80.1%</b>
5 - 9 anos	14.0%	14.5%	13.5%	86.0%	85.5%	86.5%
10 - 14 anos	38.2%	40.7%	35.4%	61.8%	59.3%	64.6%
15 - 44 anos	43.3%	55.6%	32.7%	56.7%	44.4%	67.3%
45 anos ou mais	30.0%	44.9%	16.0%	70.0%	55.1%	84.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

## 2.3 Analfabetismo e Escolarização

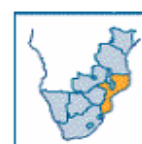
Com 29% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 40% dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. **População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>71.1%</b>	<b>56.2%</b>	<b>84.9%</b>
15 - 19 anos	58.9%	45.4%	70.5%
20 - 24 anos	69.6%	55.0%	80.3%
25 - 29 anos	72.8%	57.9%	85.3%
30 - 44 anos	71.1%	54.1%	88.2%
45 anos ou mais	80.3%	65.7%	96.1%
<b>P.A. de Mandimba Sede</b>	<b>72.8%</b>	<b>59.3%</b>	<b>85.2%</b>
<b>P. A. de Mitande</b>	<b>66.9%</b>	<b>48.4%</b>	<b>84.1%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Mandimba



### 3 Habitação e Condições de Vida<sup>5</sup>

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

**Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade**

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	96.0%
- Alugadas	0.7%
- Cedidas ou emprestadas	1.8%
- Outro regime	1.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (96%) das cerca de 40 mil habitações<sup>6</sup> existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (93%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 5% do parque habitacional do distrito.

**Quadro 10. Tipo de habitações**

Casa convencional <sup>7</sup> ou apartamento <sup>8</sup>	0.7%
Casa mista <sup>9</sup>	5.2%
Casa básica <sup>10</sup>	1.6%
Palhota <sup>11</sup> , casa improvisada <sup>12</sup> e outras	92.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>5</sup> Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

<sup>6</sup> Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

<sup>7</sup>Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés do chão, mais de 1 ou 2 pisos.

<sup>8</sup>Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

<sup>9</sup>Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc.) e adobe.

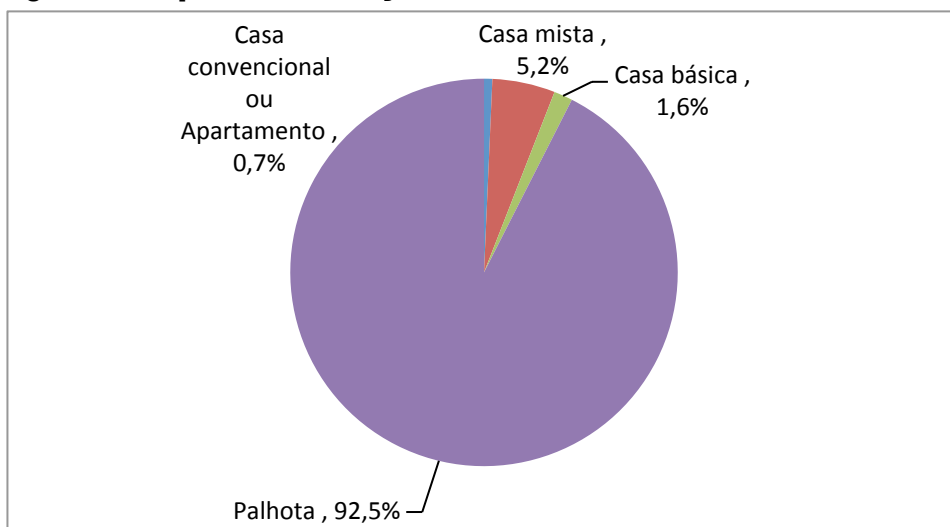
<sup>10</sup>Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

<sup>11</sup>Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.).

<sup>12</sup>Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.



Figura 2. **Tipo de habitações**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Apesar de as condições de habitação serem diferentes entre as zonas urbanas e rurais do distrito, verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

- O principal material usado nas paredes das casas é o bloco de adobe (72%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (95%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (83%).

Quadro II. **Habitações segundo o material de construção**

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
<b>Paredes</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
- Blocos de cimento ou tijolo	4.4%	12.7%	3.3%
- Blocos de adobe	71.6%	84.8%	69.9%
- Caniço / Paus	23.4%	2.0%	26.1%
- Madeira / Zinco	0.0%	0.1%	0.0%
- Outro material	0.6%	0.4%	0.6%
<b>Cobertura</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
- Chapas ou telhas	5.5%	10.9%	4.8%
- Laje de betão	0.0%	0.0%	0.0%
- Capim ou outro material	94.5%	89.1%	95.2%
<b>Pavimento</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
- Cimento, parquet ou mosaico	3.6%	14.4%	2.3%
- Adobe	83.2%	84.3%	83.1%
- Sem nada	13.1%	1.3%	14.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

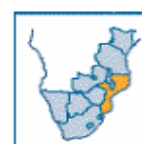
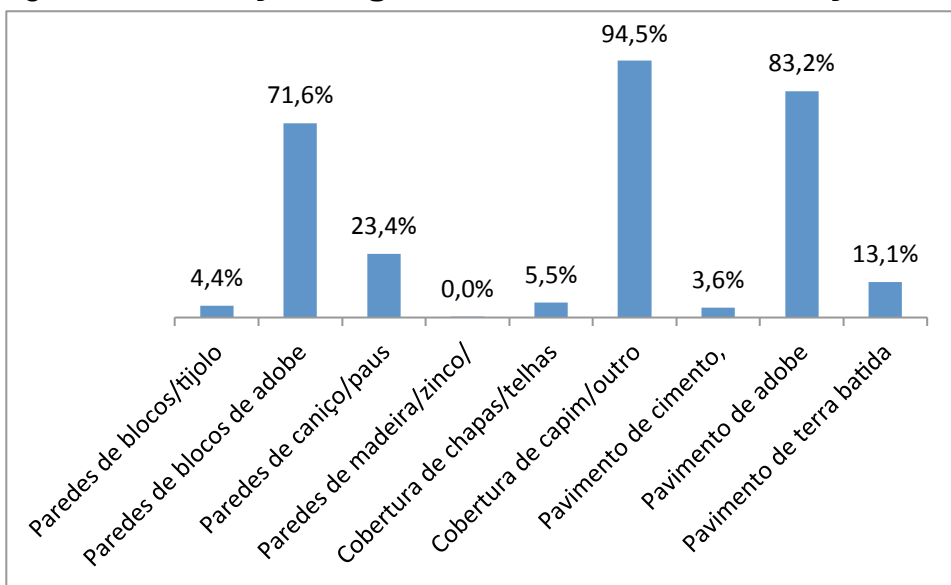


Figura 3. **Habitações segundo o material de construção**

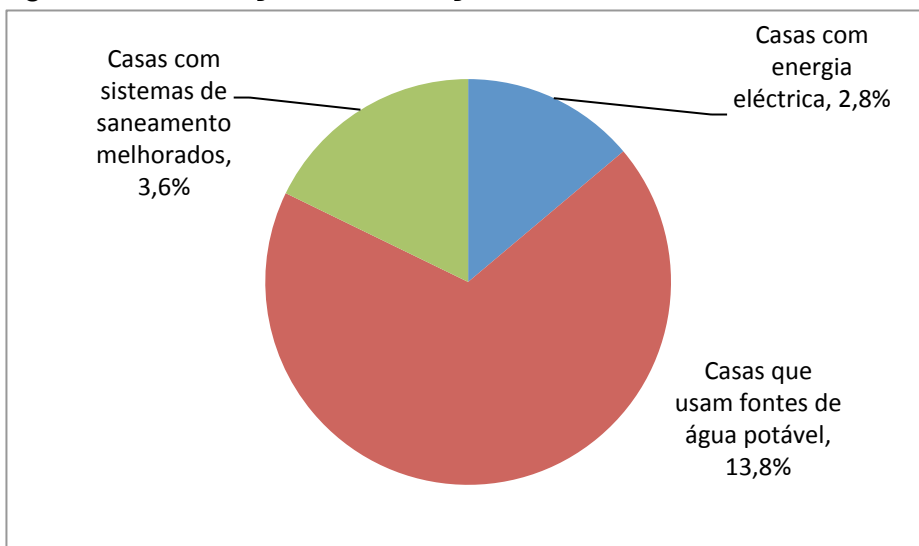


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é o petróleo (48%);
- Cerca de 14% das famílias tem acesso a fontes de água potável<sup>13</sup>; e
- Cerca de 4% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados<sup>14</sup>.

Figura 4. **Habitações e condições básicas existentes**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>13</sup>Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

<sup>14</sup>Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.



**Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia**

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
<b>ENERGIA</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Electricidade	2.8	37.5	5.8	28.1	1.8
Gerador/placa solar	0.1	0.4	0.1	0.9	0.1
Gás	0.3	0.4	0.4	0.0	0.3
Petróleo/parafina/querosene	48.0	30.5	45.0	33.7	48.7
Velas	4.3	17.6	10.6	10.0	3.7
Baterias	0.1	0.4	0.2	0.3	0.1
Lenha	44.0	12.9	37.6	26.7	45.0
Outras	0.3	0.4	0.4	0.2	0.3
<b>ÁGUA</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Água canalizada	0.6	30.5	0.9	1.4	0.3
- dentro da casa	0.2	19.1	0.4	0.0	0.0
- fora de casa	0.4	11.3	0.5	1.4	0.3
Não-canalizada	99.4	69.5	99.1	98.6	99.7
- fontenário	2.6	7.0	2.0	5.6	2.6
- poço/furo protegido c/ bomba	10.6	23.8	21.2	23.5	9.6
- poço sem bomba	55.5	32.0	52.0	52.7	55.9
- rio/lago/lagoa	30.4	6.6	23.4	16.0	31.3
- chuva	0.2	0.0	0.4	0.5	0.2
- mineral	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0
- outros	0.1	0.0	0.1	0.2	0.1
<b>SANEAMENTO</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Retrete ligada a fossa séptica	0.3	27.0	0.1	0.6	0.1
Latrina melhorada	0.8	16.4	2.8	11.4	0.3
Latrina tradicional melhorada	2.4	5.5	7.1	13.4	1.9
Latrina não melhorada	78.4	46.5	73.2	61.1	79.3
Não tem retrete/latrina	18.0	4.7	16.8	13.5	18.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

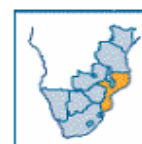
No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

**Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis**

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
96.0%	47.8%	2.1%	0.2%	0.1%	0.2%	0.9%	62.6%	29.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 29 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.





## 4 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Mandimba-Sede e Mitande que, por sua vez, estão subdivididos em 3 Localidades.

MANDIMBA-SEDE
MANDIMBA – SEDE
MELULUCA
MITANDE
MITANDE SEDE

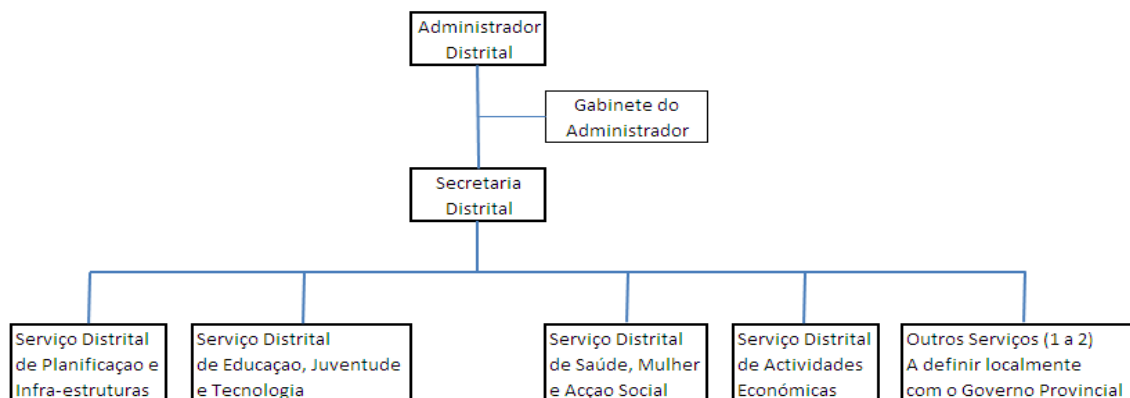
### 4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

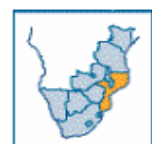
- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.

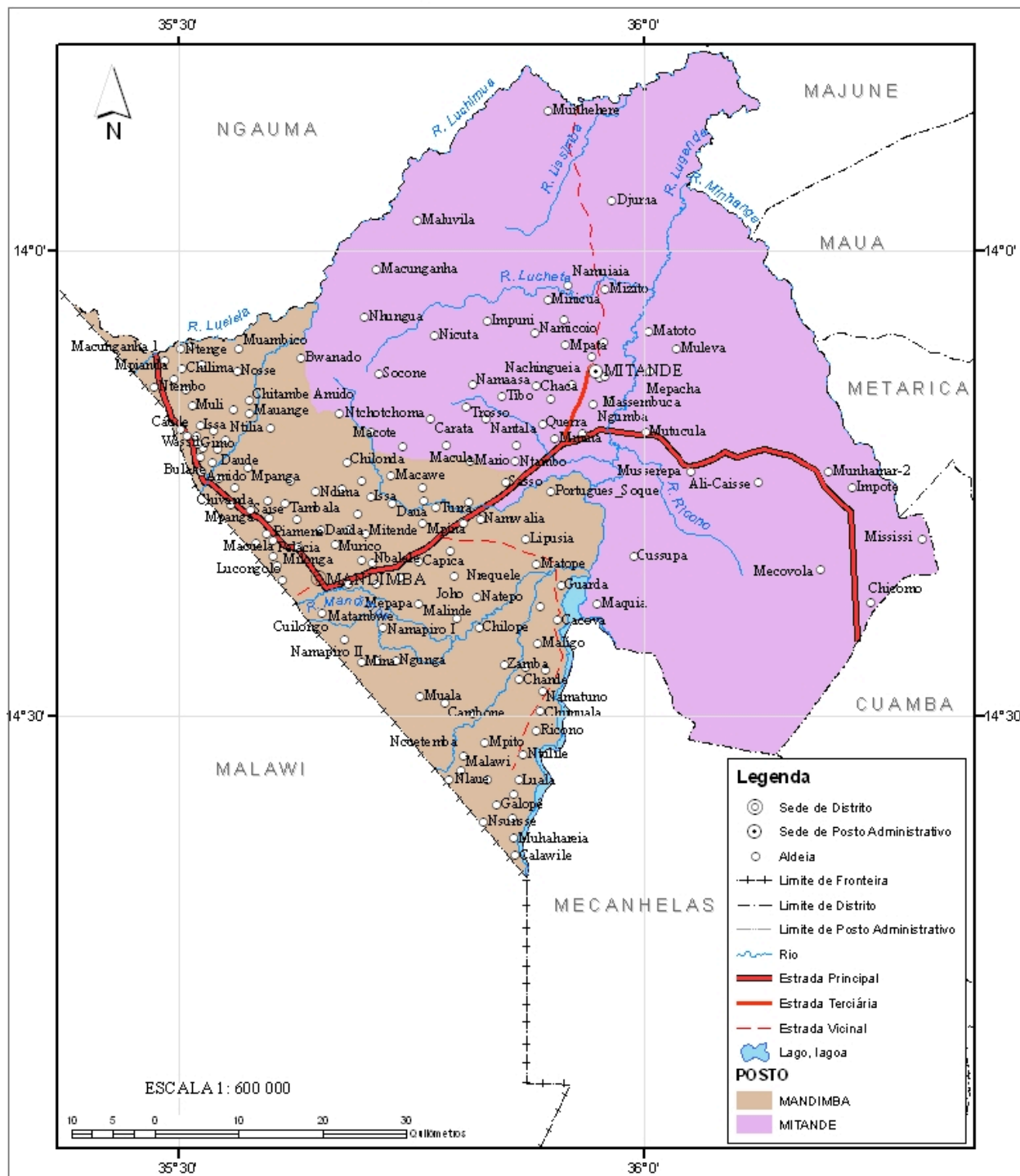
#### Estrutura Tipo do Governo Distrital



Fonte: Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril



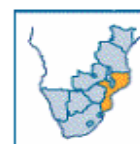
  
 Moçambique  
 Distrito de Mandimba  
 Mapa de Divisão Administrativa



Fonte de Dados:  
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999  
 Aldeia - INE\_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção  
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013  
[www.cenacarta.com](http://www.cenacarta.com)

**Mandimba**



---

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

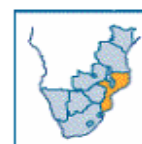
Com um total de 884 funcionários em 2012, o pessoal da Administração Distrital apresenta a seguinte distribuição por serviços:

- 54 no Gabinete do Administrador/ Secretaria Distrital (GA/SD);
- 695 no Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT);
- 106 no Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- 17 no Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE); e
- 12 no Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 2 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 3 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os



investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

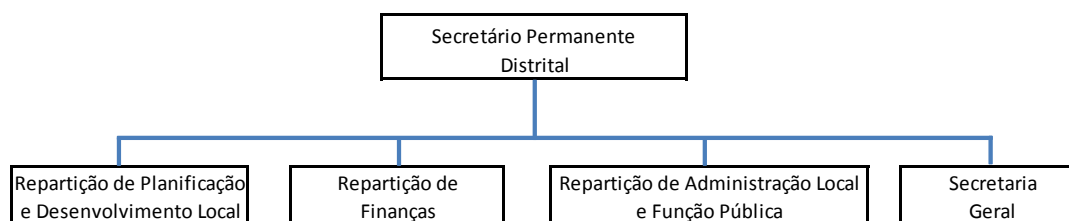
## 4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

### 4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

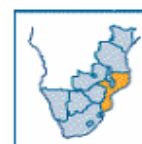
#### Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.

Programa: Descentralização da Reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado				
Objectivo do Programa: Implementar a Reforma Institucional da Administração Local do Estado				
Nº	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Nº de	Ponto de

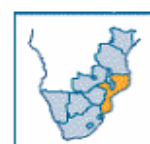
Mandimba



			<b>beneficiários)</b>	<b>situação</b>
1	Preparação e realização de 12 sessões ordinárias do G.D e 10 extraordinárias; 2 de coordenação e 2 do Conselho Local Distrital, ambas ordinárias	4 Membros do Governo Distrital e 10 convidados permanentes	Sala de Sessões do governo distrital	Debate da situação socioeconómica e do desenvolvimento gradual do País e do Distrito, em particular o financiamento de projectos, no âmbito do FDD
2	Inventariação e registo de bens patrimoniais do Estado	267 Bens de serviço	Ao nível de todo distrito	Conhecimento de quantos bens o Distrito possui e quantos se encontram em boas condições
3	Visitas de assistência aos Postos Administrativos e Localidades	6 Técnicos da secretaria	Mandimba Sede, Lissiete, Mitande, Mississe, Luelele e Meluluca	Apoiar o seu funcionamento através de capacitação em matéria de FDD
4	Limpeza da Vila, edifícios institucionais e residências	Trabalhadores, população e alunos	Ruas da vila, residências do Administrador e instituições laborais	Mantida a limpeza da vila e outros locais e residências
5	Classificação de todos os funcionários da secretaria e gabinete	54 Funcionários da secretaria e do gabinete do administrador	Secretaria Distrital e todos os funcionários da secretaria e do gabinete do Administrador	Classificados todos os funcionários da secretaria e do gabinete do Administrador
6	Verificação e acompanhamento do processo de envio à Imprensa do concurso de Admissão no AP. Estado	163 Apurados no concurso	Secretaria Distrital - todos apurados durante a avaliação	Recebido o Boletim da República
7	Recepção e análise das petições, reclamações e exposições e decisões tomadas por quem e de direito	4 Cidadãos singulares e colectivos	Secretaria Distrital - todos visados	O processo decorreu sem perturbações. Feita a actualização dos funcionários
8	Acompanhamento do processo de actualização dos funcionários e agentes de estado	Funcionários e Agentes do Estado	Secretaria Distrital - todos visados	Processo decorreu sem sobressaltos e actualizados os funcionários
9	Pagamento dos subsídios aos líderes comunitários do 1º, 2º e 3º escalões	396 Líderes comunitários do 1º, 2º e 3º escalões	Secretaria distrital, líderes comunitários	Pagos os subsídios aos líderes comunitários do 1º, 2º e 3º escalões
10	Realização de encontros colectivos com a Direcção, Directores de serviços e Fórum dos RH	3 Colectivos de Direcção 6 Directores de serviços 5 Encontros fórum	Na secretaria Distrital (Membros do governo e funcionários)	Processo Realizado

Fonte: Secretaria Distrital

**Mandimba**



---

## 4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracidas; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

### 4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores.

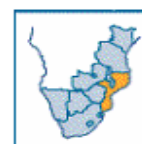
O distrito é frequentemente marcado por estiagem e seca caracterizados por chuvas irregulares e abaixo do normal que criam uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;
- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;
- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

SECTOR: <b>AGRICULTURA</b>				
PROGRAMA: Produtividade Agrária				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Aumentar a Produtividade Agrícola				
INDICADOR DO RESULTADO: Aumentado o rendimento por ha de 1.55ton/ha para 1.60 ton/ha				
Nº	Actividade/acção	Meta física	Localização (nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Recepção e distribuição de semente melhorada aos camponeses	50ton (semente de milho ) e 7kg de semente de hortícolas diversas (2 kg de cada cultura tomate, cebola, e alface e 1 de couve)	Todo o distrito (3.500 beneficiários)	Bom poder germinativo
2	Harmonização dos dados de pluviosidade	795.9mm de precipitação caída em 35 dias	Todo o distrito, envolvendo os Técnicos do SDAE	Processo efectuado
3	Recepção de <i>kits</i> para técnicos extensionistas	Diverso material recebido (material de trabalho e insumos agrícolas)	Lissiete, Mandimba sede e Mississi	Distribuído aos técnicos extensionistas
4	Assistência aos camponeses em técnica de produção	Metodologias de disseminação de tecnologias agrárias (9 Campos de Demonstração de Resultados, 2 Campos de Multiplicação de Sementes, 3 campos modelos de Extensionistas, 61 Escolas na Machamba do Camponês montados com mais de 100% de execução em relação ao planificado	Todo o distrito beneficiando 15 116 Camponeses	Foram envolvidas 3 instituições de assistência aos produtores (SDAE, OIKOS e MLT)
5	Monitoria, supervisão e avaliação da campanha agrícola	4 Realizadas	Todo o distrito, envolvidos 35.244 camponeses	Boa campanha agrícola de 2011/2012
6	Realização de monitoria para o controlo de pragas e doenças nas culturas	4 Realizadas	Todo o distrito, envolvidos 35.244 camponeses	Sem impacto significativo das pragas e doenças nos rendimentos das culturas
7	Produção de culturas alimentares e de rendimento	Lavrados 65.254ha em 2011/2012 contra 58.144ha de 2010/2011 de culturas alimentares e 5.329ha contra 7.790ha de culturas de rendimento na campanha 2010/2011 Produzidas cerca de 157.398ton contra 128.821ton de culturas alimentares em 2010/2011 e 5.463ton contra 5.835 de culturas de rendimento de 2010/2011	Todo o distrito, envolvidos 35.244 camponeses	Boa campanha agrícola de 2011/2012 e garantida a disponibilidade alimentar no Distrito

Fonte: SDAE

**Mandimba**

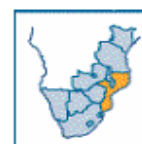


SECTOR: <b>PECUÁRIA</b>				
PROGRAMA: <b>Produtividade Agrária</b>				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Aumentar a Produtividade Agrária				
INDICADOR DO RESULTADO: Aumentado o rendimento por há, de 1.55ton/ha para 1.60 ton/ha				
Nº	Actividade/acção	Meta física	Localização (nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Distribuição de gado bovino	21 Cabeças para tracção animal e 15 cabeças para reprodução contra 0.0 de 2011	Lissiete, Cadauata e Mandimba sede	Os animais na posse dos beneficiários
2	Prevenção/tratamento dos animais contra pragas e doenças	Vacinados 45 caninos (raiva) contra 28 de 2011, 2.530 galinhas (new castle) contra 1.300 de 2011, 450 galinhas (gumborro), contra 0.0 de 2011 e 990 banhos carracicidas, contra 374 em 2011	Lissiete e Mandimba sede	Permanente
3	Inspecção de carne para consumo local	1.776 kg de carne bovina, 100kg de carne caprina, 5.715 aves contra 0.0 de 2011	Mandimba sede	Permanente
4	Licenciamento de pescadores	28 Pescadores licenciados contra 50 de 2011	Meluluca	Em processo
5	Fiscalização da venda de carne	6.865 aves vendidas e 1 776 kg de carne bovina contra 0.0 de 2011	Mandimba sede	Em processo

Fonte: SDAE

SECTOR: <b>FLORESTA/FAUNA BRAVIA E TERRAS</b>				
PROGRAMA: <b>GESTAO DE RECURSOS NATURAIS</b>				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais				
INDICADOR DO RESULTADO: 3 ha de área reflorestada, mitigado o conflito homem/fauna bravia				
Nº	Actividade/acção	Meta física	Localização (nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criação de viveiros comunitários	2 viveiros criados com 1.805 Mudas produzidas	Lissiete e Lipuzia	Em campo para transplante em Novembro de 2012
2	Reflorestamento de uma comunidade	3ha de área reflorestada contra 6ha de 2011	Muita	Em processo de criação de aceiros contra queimadas
3	Realização de consultas comunitárias	5 (2 no Posto Administrativo de Mandimba Sede e 3 no Posto Administrativo de Mitande), contra igual número de 2011	Nos Postos Administrativos de Mandimba sede e Mitande	Autorizados 3 e 2 em tramitação processual
4	Reconfirmação dos marcos fronteiriços (Moçambique	1 Realizada	Região de floresta de Massangulo (Mandimba)	Concluída

**Mandimba**





	Malawi)			
5	Mitigação do conflito homem e fauna bravia	4 Elefantes e 4 hipopótamos conflituosos abatidos, contra 1 elefante de 2011 e 5 enxames de abelhas destruídos .	Mississi, Lago Amaramba, Rio Lugenda, Rio Mandimba e Posto Administrativo de Mandimba sede	- Supervisão permanente das regiões com maior destaque - Os troféus nos armazéns da DPA e a situação de conflito entre homem/abelha encontra-se calma
6	Troca de experiência (SDAEs de Mandimba e Mecanhelas)	1 Vez	Mecanhelas	Realizado 1 encontro
7	Mitigação do conflito homem/ fauna bravia	2 Grupos de Elefantes e hipopótamo	Povoado de Muakothaya, Lipussia e Meluluca	90km <sup>2</sup> da área planificada Reportados casos de movimentação de Elefantes e hipopótamos

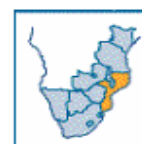
Fonte: SDAE

#### 4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo

<b>SECTOR: INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>				
<b>PROGRAMA: Promoção da comercialização agrícola e produtos de primeira necessidade</b>				
<b>OBJECTIVO DO PROGRAMA:</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial</li> <li>Organizar e participar em feiras e exposições comerciais</li> </ol>				
<b>INDICADOR DO RESULTADO:</b> Reduzida a pobreza nas comunidades através das trocas comerciais e a distância do cidadão ao mercado				
Nº	Actividade/acção	Meta física	Localização (nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realização do levantamento dos diversos produtos comercializados	5221 ton de produtos agrícolas (alimentares) e 4.929 ton de tabaco comercializados contra 1.934ton de 2011, equivalente a mais de 100% de crescimento 367,61 ton de produtos de primeira necessidade contra 296.2 ton de 2011, crescimento em 17.3%, e 717 litros de óleo alimentar comercializados, contra 78.250 litros em 2011, representando um crescimento em 8%	Mandimba sede	Trabalho Permanente
3	Licenciamento de agentes económicos	4 Agentes económicos com licenças simplificadas contra 3 de 2011	Mandimba sede	
4	Localização de 12 feiras comunitárias	10 Feiras afastadas a 50m da borda da estrada para garantir a segurança de pessoas e seus bens contra 0 de 2011	Em todo Distrito	Continuar a sensibilização das comunidades sobre a segurança

Fonte: SDAE

**Mandimba**



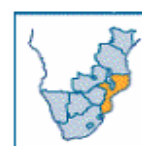
SECTOR: <b>TURISMO</b>				
PROGRAMA: Gestão da qualidade				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Melhorar a qualidade da provisão de serviços turísticos, através da supervisão das actividades turísticas;				
INDICADOR DO RESULTADO:				
Nº	Actividade/acção	Meta física	Localização (nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Distribuição de fichas de inquérito mensal	19 estâncias turísticas contra 14 de 2011	Mandimba sede	Permanente
2	Cadastro das estâncias turísticas			
3	Sensibilização dos agentes económicos com estâncias turísticas para aquisição de alvará			
4	Recolha de dados	211 Quartos e mesmo nº de camas disponíveis, contra 169 em 2011 e 4009 Hóspedes nacionais, contra 2.902 em 2011 e 532 hóspedes estrangeiros, contra 201 em 2011		
5	Distribuição do comunicado sobre a admissão de menores de 18 anos em locais de diversão nocturnos	19 estâncias turísticas	Mandimba sede, Mitande, Congerenge, Luelele e Mississi	Processo efectuado

Fonte: SDAE

#### 4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, autoemprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

**Mandimba**



### 4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 29% é alfabetizada e 40% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão de escolarização nos homens.

**Quadro 14. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>20.1%</b>	22.5%	17.8%	<b>20.0%</b>	26.1%	14.1%	<b>59.9%</b>	51.4%	68.2%
P.A. de Mandimba Sede	<b>19.2%</b>	21.3%	17.2%	<b>18.0%</b>	23.5%	12.8%	<b>62.8%</b>	55.2%	70.0%
P. A. de Mitande	<b>22.5%</b>	25.8%	19.3%	<b>25.0%</b>	32.7%	17.4%	<b>52.5%</b>	41.5%	63.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

**Quadro 15. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino**

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
<b>TOTAL</b>	<b>100.0%</b>	<b>7.0%</b>	<b>71.3%</b>	<b>13.3%</b>	<b>6.8%</b>	<b>1.0%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.1%</b>
5 - 9 anos	100.0%	0.5%	99.5%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.9%	85.0%	12.9%	1.2%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	5.8%	41.5%	32.0%	18.6%	1.7%	0.4%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	23.4%	17.8%	22.0%	28.7%	6.3%	1.4%	0.4%
25 e + anos	100.0%	42.7%	25.2%	14.6%	10.7%	3.1%	2.5%	1.2%
<b>HOMENS</b>	<b>100.0%</b>	<b>4.2%</b>	<b>70.5%</b>	<b>15.1%</b>	<b>8.2%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.2%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>100.0%</b>	<b>10.5%</b>	<b>72.3%</b>	<b>11.1%</b>	<b>5.2%</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.1%</b>

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG 1 - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET - Ensino técnico; CFP - Curso de formação de professores; AEA -Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Mandimba

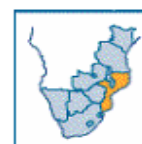
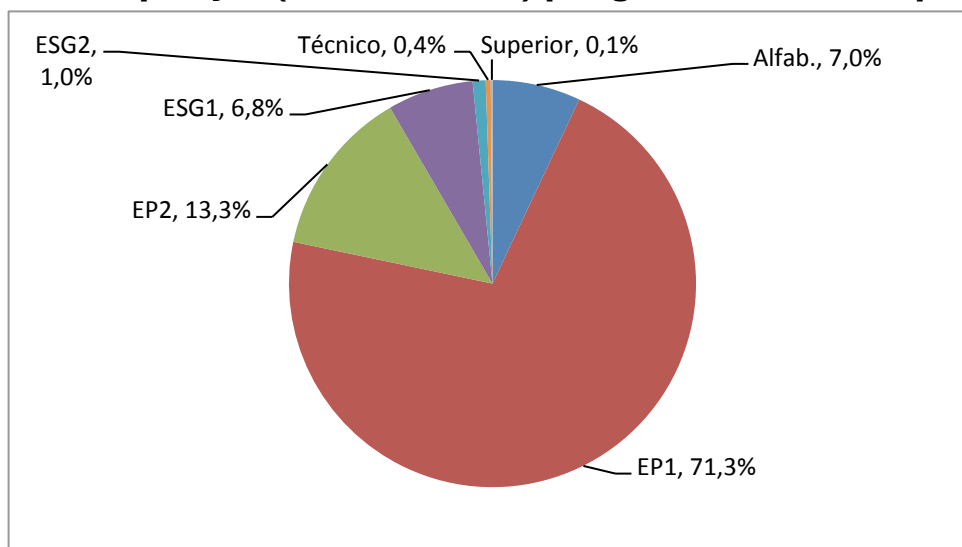


Figura 5. **População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível<sup>15</sup>. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

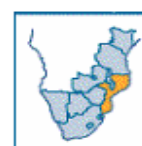
Quadro 16. **Taxas de escolarização**

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	69.8	74.2	65.2	35.7	35.9	35.6
EP2	52.2	61.4	41.7	5.3	6.1	4.5
ESG1	19.0	24.1	13.5	2.1	2.6	1.6
ESG2	5.5	8.3	2.8	0.6	0.6	0.5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007

O nível de cobertura escolar no distrito é baixo, verificando-se taxas brutas e líquidas de escolarização baixas. A taxa líquida de escolarização no EP1 confirma este facto, ao indicar que 36% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 5% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível

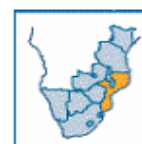
<sup>15</sup>EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.



de ensino correspondente a idade, o EP2. Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores.

Em 2012, existiam no distrito um total de 78 escolas e 31.257 alunos. A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

<b>Programa: ENSINO PRIMÁRIO</b>				
<b>Objectivo: Garantir o ingresso e frequência permanente de alunos na escola</b>				
<b>Indicador de resultados do programa</b>				
<b>Nº</b>	<b>Actividade</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Localização</b>	<b>Ponto de situação</b>
1	Matrícula de alunos	31.257	Todas as escolas	Cumprida em 100%. Matriculados 31.257 alunos contra 30.325 alunos em 2011, representando um aumento de 1,03%
2	Preparação e abertura do ano lectivo	77 Escolas	Todo o distrito	Cumprida em 100%
3	Recepção e distribuição do material escolar	19 Técnicos do SDEJT, 77 Directores das escolas e professores	Todas as escolas	Recebidos 35.642 livros da 1ª à 7ª classe, contra 28.912 em 2011. O material recebido é insuficiente, pois, só cobre 68% de alunos.
4	Supervisão pedagógica nas escolas, ZIPs e controlo de jornadas pedagógicas	21 Supervisões com envolvimento de 83 professores e 69 Directores das escolas	Todas as escolas	Em curso. Realizadas 21 supervisões contra 16 do ano anterior com 0,8 de aumento. Tratando-se de uma actividade rotineira são criadas brigadas de técnicos para visita às escolas.
5	Assistência às aulas	345 Aulas assistidas	Todas as escolas	Assistidas 299 aulas contra 198 em 2011, o equivalente a 6,6% de crescimento. É uma actividade permanente com envolvimento de todos os Directores das escolas e professores.



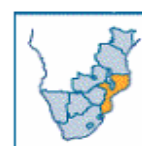
6	Levantamento de dados dos candidatos aos exames extraordinários e finais e seu encaminhamento para a DPEC	11 da 10ª classe e 40 da 12ª classe para os exames extraordinários e 2033 da 5ª, 1193 da 7ª, 585 de AEA, 1307 da 10ª e 391 da 12ª classe	Na Escola Secundária Samora Moisés Machel	Cumprida em 100%, os dados foram encaminhados para DPEC
7	Verificação de processos dos alunos	4982 Processos das EPCs e escolas secundárias	Nas EPCs e escolas secundárias	Verificados 4.982 processos contra 3644 do ano anterior, equivalente a 0,3% de aumento.
8	Promoção de concursos de leitura nas escolas primárias	1 Concurso para os alunos da 1ª, 2ª, e 3ª classe	Em todas as escolas primárias do distrito	Está em curso 1 concurso contra 1 do ano anterior, sob controlo de Coordenadores das ZIPs, e Directores das escolas
9	Organização e monitoria de olimpíadas de Matemática e Física	3 Olimpíadas	Nas escolas secundárias do distrito	Realizadas 2 olimpíadas contra 2 de 2011 Esta actividade ainda está em curso
10	Recolha de dados de aproveitamento pedagógico de alunos da 1ª à 12ª classe no final do ano	23.471 alunos em situação positiva, equivalente à 81.%	Todo o distrito	23.471 alunos em situação positiva, contra 22.948 do ano anterior, com 0,9% de aumento
11	Plantio de árvores	32.500	Todo o distrito	Planificadas 26.692 e plantadas 28.388, contra 19.346 do ano transacto, com uma subida de 7.2% ,existindo actualmente 67.283 plantas.

Fonte: SDAE

Existem no distrito 192 centros de AEA, 52 pontos de escuta, 1 centro internato, 3 núcleos pedagógicos com 40 formandos cada.

<b>Programa:</b> AEA				
<b>Objectivo:</b> Garantir o ingresso e frequência permanente dos educandos				
<b>Indicador de resultados do programa</b>				
1	Contratação de educadores para o 1º e 2º semestre	147 Educadores e educadores	Nas ZIPs	Cumprida, estando a decorrer o processo de contratação para o 2º semestre.
2	Inscrição de educandos	5.788 Educandos	Nos centros e pontos de escuta.	Cumprida em 100% . Inscritos 5.788 educandos contra 4.645 de 2011, um crescimento em 0,8%.
3	Aquisição e alocação do material de AEA	9.688 livros	178 Centros	Foram adquiridos 9.688 livros contra 3.889 do ano anterior, um crescimento de 0,4 %. Adquiridos 16 quadros pretos contra 5 e disponibilizadas 7 caixas de pilhas

**Mandimba**



				para rádios contra 3 em 2011.
4	Capacitação de educadores	157 novos educadores e educadores	11 ZIPs	Foram feitas 4 capacitações envolvendo 157 educadores, contra 25 de 2011
5	Levantamento estatístico de educandos	5.788 Educandos	Todo o distrito	Ação cumprida
6	Recolha de dados sobre o aproveitamento pedagógico de AEA	4.051 Educandos em situação positiva equivalente a 84.6%	Todo o distrito	5.788 Educandos inscritos contra 4.645 de 2011, um crescimento de 0,8%.
7	Identificação do centro de exame	585 Educandos com 27 centros	Todo o Distrito	Cumprida

Fonte: SDEJT

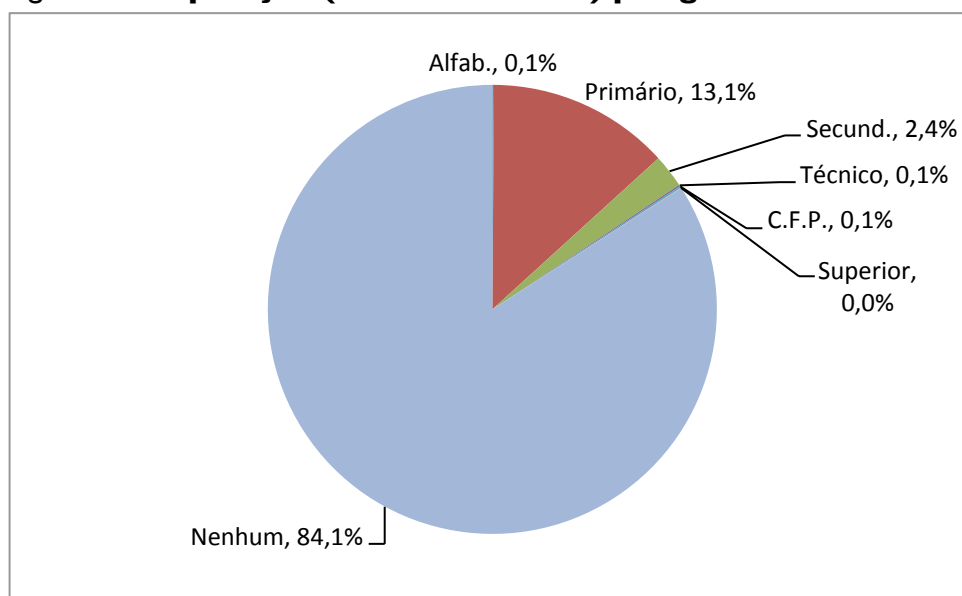
Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 16% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

#### Quadro 17. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

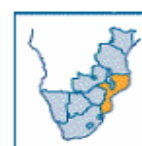
	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>TOTAL</b>	<b>15.9%</b>	<b>0.1%</b>	<b>13.1%</b>	<b>2.4%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>84.1%</b>
10 - 14 anos	10.0%	0.0%	9.7%	0.3%	0.0%	0.0%	0.0%	90.0%
15 - 19 anos	24.8%	0.1%	22.3%	2.3%	0.1%	0.0%	0.0%	75.2%
20 - 24 anos	20.4%	0.2%	16.4%	3.5%	0.2%	0.1%	0.0%	79.6%
25 - 29 anos	17.1%	0.2%	13.2%	3.2%	0.2%	0.4%	0.0%	82.9%
30 e + anos	13.6%	0.1%	10.5%	2.7%	0.2%	0.1%	0.0%	86.4%
<b>HOMENS</b>	<b>23.0%</b>	<b>0.1%</b>	<b>18.7%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.0%</b>	<b>77.0%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>9.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>7.9%</b>	<b>1.0%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>90.9%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

#### Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.



### 4.2.3.2 Tecnologia

<b>Programa: ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA</b>				
<b>Objectivo:</b> Assegurar a descoberta e divulgação das inovações existentes e troca de experiências tecnológicas em diversos domínios				
<b>Indicador de resultados do programa</b>				
1	Assistência aos inovadores	14 Inovadores identificados	Todo o distrito	Em curso. Assistidos 14 inovadores contra 10 de 2011, com 0,9% de aumento.
2	Encontros como os inovadores	10 Inovadores	Todo o distrito	Cumprida. Realizados 9 encontros faltando realizar um encontro referente ao 3º trimestre
3	Criação da associação de inovadores	1	Sede da vila de Mandimba	Criada uma associação de inovadores contra 0 de 2011.
4	Monitoria de olimpíadas	3	Nas EPCs e Escolas secundárias	2 Monitorias contra 2 de 2011
5	Contactos com os líderes comunitários para identificação de mais inovadores	11	Nas escolas	Realizados 11 encontros com os líderes comunitários contra 5 em 2011. Actividade em curso e permanente

Fonte: SDEJT

### 4.2.3.3 Cultura, Juventude e Desportos

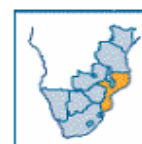
Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região.

No concernente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que se dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos.

Têm sido promovidas várias actividades, nomeadamente a participação no Festival Nacional de Dança Popular, o fomento do associativismo juvenil e de grupos culturais, bem como o apoio ao desenvolvimento das artes plásticas, em particular a escultura.

<b>Programa: CULTURA JUVENTUDE E DESPORTOS</b>				
<b>Objectivo:</b> Dinamizar e massificar as práticas desportivas e valorizar a cultura moçambicana				
<b>Indicador de resultados do programa</b>				
1	Capacitação de jovens da geração BIZ em matéria de combate ao HIV/SIDA e consumo de drogas.	43 Jovens activistas	Nas escolas e comunidades	Capacitados 43 jovens contra 35 de 2011 com 1,2% de aumento.
2	Levantamento dos grupos	56	Todo o distrito	Identificados 56 grupos culturais

**Mandimba**





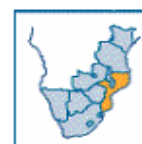
	culturais			contra 44 de 2011.
3	Organização e apuramento de grupos culturais para o VII festival da cultura nas fases Localidade, Distrital e provincial	97 Grupos culturais 3 de teatro	Nas escolas e comunidades	Cumprida em 100%. O distrito apurou 2 grupos para a fase provincial ,contra 3 do festival passado, tendo um artista participado na fase nacional como convidado de honra.
4	Inscrição de equipas desportivas para o campeonato distrital de futebol recreativo	24 Equipas	Nas comunidades e escolas	Inscritas 24 equipas desportivas contra 24 de 2011
5	Monitoria e controlo do campeonato distrital de futebol recreativo	24 Equipas	Nas comunidades	Em curso. É uma actividade rotineira
6	Monitoria de inscrição da equipa do Mandimba Futebol Clube no campeonato provincial de futebol	1 Equipa	Na associação provincial de futebol	Inscrita 1 equipa no campeonato provincial contra 0 de 2011
7	Assistência de actividades do Conselho Distrital da Juventude	1 conselho de Jovens do distrito	Na vila sede e postos administrativos	Em curso
8	Organização das festividades de feriados e datas comemorativas	Todos os feriados e datas comemorativas	Todo o distrito	Em curso É uma actividade permanente
9	Assistência aos comités de gestão de locais históricos	16 Comités de gestão	Todo o distrito	Em curso
10	Realização de 2 encontros por trimestre com os representantes das associações desportivas	3 Encontros com 23 Associações	Na vila e nos postos administrativos	Foram realizados 4, contra 3 de 2011, com 1.0% de crescimento, faltando realizar 2 encontros referentes ao 3º trimestre.
11	Assistências a projectos juvenis	23 Associações	Na vila e Postos Administrativos	Assistido 1 projecto de um jovem de Lissiete contra 1 de 2011.
12	Campanha de sensibilização contra discos pirateados	3 Campanhas	Todo distrito	Realizadas 2 campanhas contra 1 em 2011

Fonte: SDEJT

#### 4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

**Mandimba**

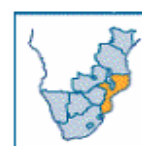


## 4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito abrange 14 unidades sanitárias e, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando um seguintes índice de cobertura média de uma unidade sanitária por cada 11.785 mil pessoas.

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

Sector: <b>SAÚDE</b>				
<b>1.Programa:</b> Saúde da Mulher e da Criança e Assistência médica (Saúde Materno-Infantil, Programa Alargado de Vacinação, assistência hospitalar, medicamentos e artigos médicos)				
<b>Objectivo do programa:</b> Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde, privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.				
Indicador de resultados do programa:				
Nº	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Expansão do Programa de Prevenção da transmissão Vertical (PTV) aos cuidados preventivos de HIV/SIDA.	Em todas as unidades sanitárias	Todo o distrito	Todas as unidades expandidas (8)
2	Realização de encontros de Discussão sobre os óbitos maternos e/ou complicações obstétricas com Enfermeiras do SMI	12 encontros realizados	Nível distrital	Realizados 12 encontros, contra 9 de 2011.
3	Realização de Supervisões e apoio técnico integrados em todas as Unidades Sanitárias do Distrito	4 Supervisões integradas realizadas	Todas as Unidades Sanitárias do distrito	Até à data foram realizadas 4 supervisões integradas, o mesmo número que em 2011
4	Realização da reunião anual de balanço do SMI com todas as enfermeiras	1 Reunião realizada	Todas as Unidades Sanitárias do distrito	Realizado um encontro
5	Implementação dos Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens em mais Unidades Sanitárias	5	Nível distrital	Até ao momento 6 US, contra 3 de 2011
6	Aumento da taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas	100%	Nível distrital, 6.588 beneficiários	Até à altura foram alcançadas 89% de crianças completamente vacinadas, contra os 45.2% de 2011



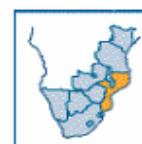
7	Vacinação contra o tétano em mulheres grávidas e Mulheres em idade fértil	85% de mulheres grávidas e 90% de mulheres em idade fértil	Nível distrital, 5.496 mulheres grávidas e 21.864 mulheres em idade fértil beneficiadas	Vacinadas contra o Tétano 81.2%, sendo 49.5% de mulheres grávidas e 59.2% de mulheres em idade fértil, contra os 23.3% de 2011
8	Vacinação nas escolas de todos os grupos alvo (escolares)	4.694 vacinados	Todas as escolas do distrito	Taxa de vacinação 89%.
9	Redução do baixo peso à nascença e crescimento insuficiente através de Informação, Educação, Comunicação, Suplementação e desparasitação.	4% de BPN e 2% de crescimento insuficiente	Nível distrital	Reduzida a taxa de BPN em 7.3%, comparativamente aos 10.4% do ano anterior, tendo a percentagem de redução de crianças com crescimento insuficiente sido de 3.4%, contra 3.9% no período de oito meses
10	Aumento da taxa de cobertura de partos institucionais	80%	Nível distrital	Aumentada a taxa de partos institucionais de 53.8% para 55.3% em 2012
11	Realização de reuniões trimestrais com matronas	4 Reuniões realizadas	Todas as unidades sanitárias	Realizada 3 reuniões

Fonte: SDSMAS

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina 'A'
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

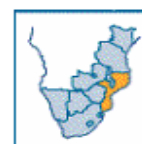


Sector: <b>SAÚDE</b>				
<b>Programa:</b> Promoção de saúde e prevenção de doenças (envolvimento comunitário, saúde ambiental, doenças negligenciadas, doenças não transmissíveis, saúde mental, medicina desportiva, medicina tradicional.)				
<b>Objectivo do programa:</b> intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVC, s) e traumas (incluindo acidentes de viação),				
Indicador de resultados do programa:				
Nº	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Criação de comités de co-gestão nas Unidades sanitárias e Comités de Saúde	9 Unidades Sanitárias	Nível Distrital	Estabelecidos 7 Comité de Co-gestão e 24 Comités de Saúde e 1 de qualidade e humanização
2	Realização de encontros de auscultação pública sobre o funcionamento das unidades sanitárias.	12 encontros realizados por área de saúde	Nível distrital	Realizados 14 encontros em todo o distrito, contra 10 em 2011
3	Potenciação dos Agentes Polivalentes Elementares (APEs) e matronas em matéria de envolvimento comunitário.	25 APEs potenciados e 30 matronas	Ao nível distrital	Potenciados 25 APEs e 30 matronas
4	Divulgação do regulamento sanitário aos manipuladores de alimentos e autoridades locais.	6	Mandimba sede, Mitande, Mississi e Ntembo e Lissiete	Divulgado o regulamento em Mandimba, Mississi, Mitande e Lissiete
5	Controlo da qualidade da análise da água feita com utilização de Kits portáteis.	105 amostras colhidas e analisadas	Nível distrital	Até à data 93 amostras processadas. O não cumprimento deveu-se à falta de reagentes

Fonte: SDSMAS

Sector: <b>SAÚDE</b>				
<b>Programa:</b> Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição (malária, tuberculose, HIV/sida, nutrição, lepra, vigilância epidemiológica, emergências)				
<b>Objectivo do programa:</b> Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, tuberculose, HIV/SIDA, parasitoses intestinais, doenças diarreicas e outras pandemias e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e de desnutrição proteico- calórica.				
Indicador de resultados do programa:				
Nº	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração a mulheres grávidas na 1a CPN	95% (6.593) das mulheres grávidas.	Todas as US do Distrito	Distribuídas a 88.8% (3636) das mulheres grávidas
	Realização de visitas de Supervisão e apoio técnico às US (Supervisor Distrital do Programa Nacional do	4 Supervisões/unidade sanitária por ano	Nível do distrito, 9 US.	Realizadas 3 supervisões ao nível das Unidades Sanitárias

**Mandimba**



2	Combate à Tuberculose, Médico chefe distrital e responsável distrital do Laboratório)			
3	Notificação e Investigação dos casos suspeitos de sarampo e envio das respectivas amostras para o laboratório de referência	8 casos suspeitos, investigados e notificados	Todas as US do distrito	Notificados e investigados 8 casos de suspeita de sarampo. Amostras colhidas e enviadas ao Laboratório
4	Atribuição de incentivos aos profissionais de saúde com melhor desempenho	1 Trabalhador	Nível distrital	Atribuído o incentivo a um funcionário
5	Realização de encontros com líderes comunitários e curandeiros na gestão de epidemias de cólera, como forma de combater a desinformação das causas reais da doença	12 encontros realizados	Nível distrital, 40 beneficiários	Realizados 11 encontros dos quais 7 com Líderes/Curandeiros e 4 com a população
6	Elaboração dos Boletins Epidemiológicos semanais	468 Boletins elaborados	Nível distrital	Elaborados 468 Boletins semanais que correspondem a 100% do planificado para o período de dez meses.

Fonte: SDSMAS

#### 4.2.4.2 Acção Social

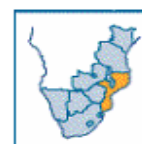
No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 5.600 órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 2.500 pessoas portadoras de deficiência (90% com debilidade física e 10% com doenças mentais).

**Quadro 18. População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007**

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
<b>Total</b>	100.0%	8.4%	2.5%	5.1%	0.9%
- Homens	100.0%	8.5%	2.5%	5.2%	0.9%
- Mulheres	100.0%	8.2%	2.4%	5.0%	0.9%
<b>Grupos etários:</b>					
- 0 a 4 anos	100.0%	3.8%	1.0%	2.4%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	9.3%	2.8%	5.5%	1.0%
- 10 a 14 anos	100.0%	17.2%	5.1%	10.3%	1.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

**Mandimba**



**Quadro 19. População deficiente, 2007**

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>98.1%</b>	<b>1.9%</b>	<b>1.7%</b>	<b>0.2%</b>
0 - 14	100.0%	99.2%	0.8%	0.7%	0.1%
15 - 44	100.0%	98.0%	2.0%	1.8%	0.2%
45 e mais	100.0%	94.1%	5.9%	5.8%	0.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 2.500 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

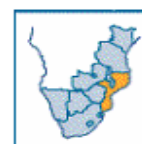
**Quadro 20. População portadora de deficiência, segundo a causa**

	TOTAL	Física	Mental
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
À nascença	22.2%	21.1%	32.6%
Doença	59.5%	59.5%	59.3%
Minas/Guerra	3.5%	3.7%	0.8%
Serviço Militar	1.8%	1.8%	1.7%
Acidente de Trabalho	2.7%	2.9%	0.4%
Acidente de Viação	2.1%	2.3%	0.8%
Outras	8.2%	8.6%	4.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.



<b>Programa:</b> Mulher e Acção Social (Assistência Social)				
<b>Objectivo do programa:</b> Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o autoemprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.				
Indicador de resultados do programa:				
Nº	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Identificação, prestação de atendimento através do Serviço Social de Acção Social às crianças órfãs e vulneráveis	1275	Nível Distrital	Identificadas 1288 COVs, assistência médica e medicamentosa gratuitas (94 contra 9), material didáctico (176), atestado de pobreza (300 contra 6).
2	Prestação de assistência médica e medicamentosa a pessoas portadoras de deficiência	30	Nível Distrital	Identificados 28 PPD, assistência médica e medicamentosa gratuita (12, contra 9), integração na família (1)
3	Identificação e prestação de assistência médica a idosos	938	Nível Distrital	Identificados 1637 idosos, assistência médica e medicamentosa (36), atestado de pobreza (1)

Fonte: SDSMAS

#### 4.2.4.3 Género

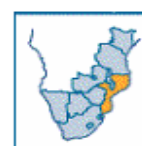
O distrito tem uma população estimada de 165 mil habitantes - 83 mil do sexo feminino - sendo 14% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

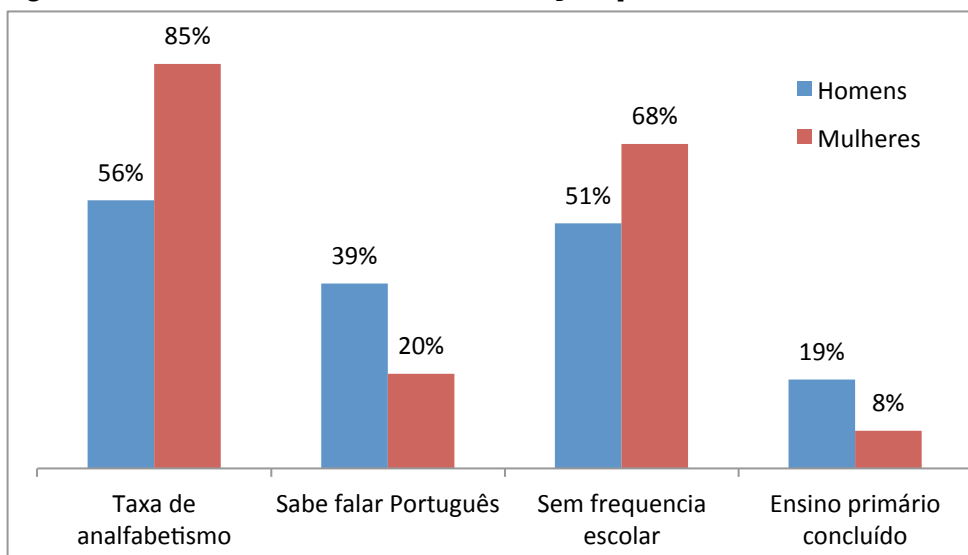
Tendo o Emakhuwa e o Ciyão como línguas maternas dominantes, 20% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (39%), dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 85%, sendo de 56% no caso dos homens.

**Mandimba**



Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 68% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 51% nunca estudaram) e 8% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 19% terminaram o primário).

**Figura 7. Indicadores de escolarização por sexos**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

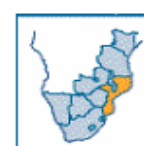
**Quadro 21. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)**

	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.1%	0.0%	2.3%
- Homens	0.2%	0.1%	3.8%
- Mulheres	0.0%	0.0%	0.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

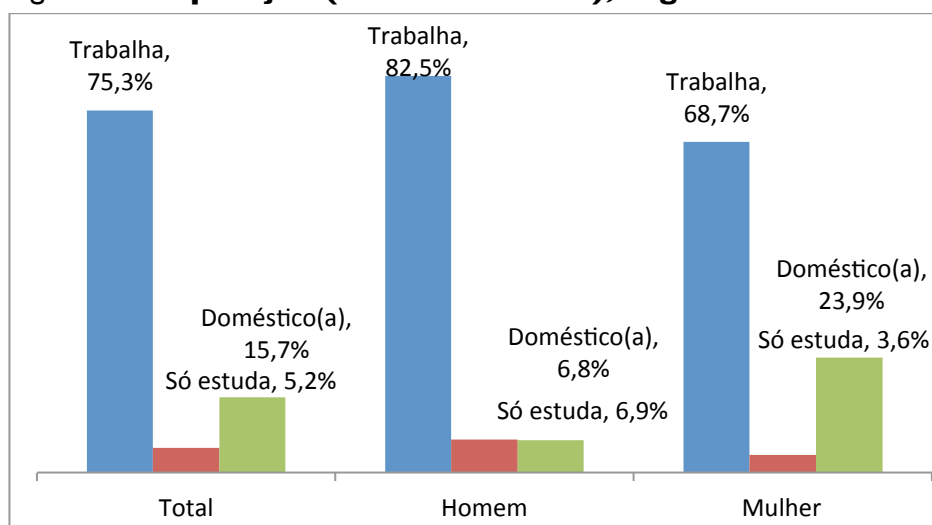
No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 83 mil mulheres, 46 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 32 mil são economicamente activas<sup>16</sup>. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (31%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (24%) e estudantes a tempo inteiro (4%). O nível da participação no trabalho das mulheres (69%) é inferior ao dos homens (83%).

<sup>16</sup>Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.





**Figura 8. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo**

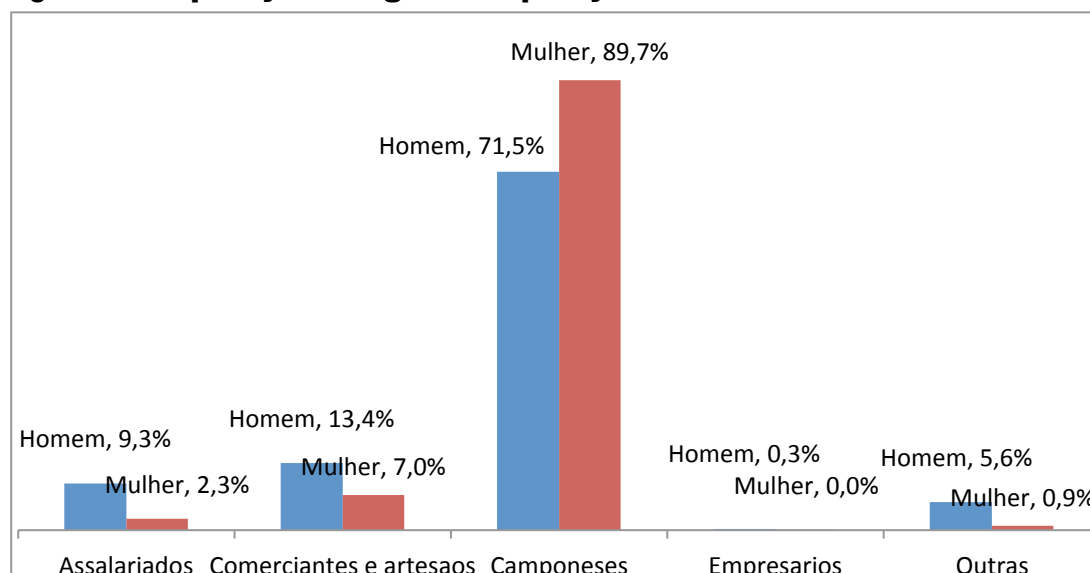


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

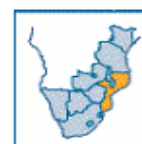
- ✚ Cerca de 90% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- ✚ 7% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- ✚ As restantes 3% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

**Figura 9. População<sup>17</sup> segundo a posição no trabalho e sexo**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>17</sup> Com 15 anos ou mais.



## 4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

### 4.2.5.1 Ordenamento Territorial

<b>SECTOR: PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>				
<b>Programa:</b> Atribuição de terrenos				
<b>Objectivo do Programa:</b> Melhoramento da vida da população				
<b>Indicador de Resultados do Programa:</b> mais residências construídas.				
<b>N/O</b>	<b>Actividade/Acção</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Localização (Nr de Beneficiários)</b>	<b>Ponto de Situação</b>
1	Atribuição e ocupação do terreno	30 Licenças	Mandimba-Sede	Atribuídos e ocupados 19 talhões.
2	Atribuição de licença de construção	20 Licenças	Mandimba-Vila	Atribuídas 12 licenças de construção contra 10 de 2011.
3	Limpeza do pátio da Vila de Mandimba	Permanente	Bairro Cimento	Permanente
4	Contrato de consumo de água	10	Mandimba sede	8 contratos de consumo de água, contra 5 de 2011

Fonte: SDPI

**Mandimba**



## 4.2.5.2 Gestão Ambiental

<b>Sector: GESTÃO AMBIENTAL</b>				
<b>Programa: Melhorar as Condições da População</b>				
<b>Objectivo do Programa: Melhorar as condições de Saneamento</b>				
<b>Indicador de Resultados do Programa: Melhoramento das Condições Ambientais.</b>				
<b>N/O</b>	<b>Actividade/Ação</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Localização (Nº de Beneficiários)</b>	<b>Ponto de Situação</b>
1	Consolidação do plano de acção para o ano de 2012	Permanente	A nível do Distrito	Esta a ser realizado
2	Contacto com Líderes Comunitários de Congerenge e Chipa para preparação de áreas de criação de florestas comunitárias.	2 encontros	Mitande	Realizados 2 encontros contra 3 de 2011.
3	Acompanhamento do processo do plantio de árvores na floresta Comunitária de Muita	1000 Plantas	Muita – Mandimba-Sede	Plantado 1 floresta com 1000 plantas, contra 3 de 2011.
4	Realização do encontro de concertação com o técnico de florestas e fauna bravia do SDAE para a criação de 2 florestas comunitárias em 2012, uma no povoado de Muita e outra no Posto Administrativo de Mitande.	2 encontros	Muita e Mitande Sede	Cumprido em 100%
5	Envio de dados estatísticos das florestas existentes no Distrito.	10 Florestas	Mulolo, Meluluca-Sede, Muita, Entre-rios, Lissiete, Congerenge e Mitande Sede.	10 florestas contra 7 de 2011.
6	Visita de trabalho às florestas Comunitárias de Mulolo, Pulo e Muita no âmbito da monitoria permanente.	4 Visitas	Meluluca	Realizadas 4 visitas contra 7 de 2011.
7	Capacitação dos Líderes Comunitários em matéria de criação de florestas comunitárias	20 Líderes	Mitande	Realizada
8	Preparação das cerimónias das celebrações do 5 de Junho dia Mundial do Ambiente.	12 encontros	Lissiete e Mitande	Realizados 7 encontros
9	Criação de viveiros comunitários	2	Muita e Namassonjo	Realizada
10	Distribuição de material para criação de viveiros.	3.028	Muita e Mitande	Distribuídos 2 carrinhas, 10 enxadas, 2 catanas, 2 ancinhos, 10 regadores, 2 baldes e 3 000 vasos.
11	Capacitação de educadores ambientais	01	Mandimba sede	Realizada

Fonte: SDPI

**Mandimba**



### 4.2.5.3 Infraestruturas

<b>Sector: OBRAS PÚBLICAS, INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTO</b>				
<b>Programa:</b> Supervisão das obras				
<b>Objectivo do Programa:</b> Acompanhamentos e consolidação de todas as obras em execução.				
<b>Indicador de Resultados do Programa:</b> Obras de qualidade.				
<b>N/O</b>	<b>Actividade/Ação</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Localização (Nº de Beneficiários)</b>	<b>Ponto de Situação</b>
1	Supervisão das Obras de Reabilitação do antigo edifício da Migração, Secretaria do Posto Administrativo de Mitande e Residência do Chefe e Gabinete do Administrador do Distrito	4	Na Vila Sede de Mandimba e Mitande	Concluídas todas as obras de reabilitação (Migração, Residência do Chefe do Posto e Secretaria do mesmo Posto, executadas a 100%) contra 6 do ano passado com 100% de diferença.
2	Supervisão e fiscalização da construção da Sala de Sessões do Governo, Casa do Director do SDPI, Mercado Central de Mitande e a Ponte sobre o rio Mandimba	4	Mandimba sede	Sala de Sessões (45% das obras concluídos) Residência do Director do SDPI (executada em 70%); Mercado do Posto Administrativo de Mitande (executada em 40%) e a Ponte sobre o rio Mandimba(executada em 45%).
3	Supervisão do pavimento da rua do monumento da praça dos Heróis Moçambicanos	1	Vila Sede de Mandimba	Executada em 95% faltando os acabamentos.
4	Abertura de fontes de água	5 Fontes	Sendo 1 no Posto Administrativo de Mandimba Sede, 1 no povoado de Nhungua, 1 na Localidade de Meluluca no povoado de Chissolelo, 1 no Posto Administrativo de Mitande, povoado de Munheher e 1 no povoado de Namuhaia.	Não realizado por falta de financiamento.
5	Levantamento das fontes de água avariadas	26	Postos Administrativos e Localidades.	11 Fontes avariadas, nos povoados de Mavira, Chande, Nancapoche (Mandimba Sede), Munhumar, Mussembuca, Mitande Sede, Ricono, Mpito, Malico, Machato e Macula (Posto Administrativo de Mitande).
6	Construção da casa de mãe espera	1	Postos Administrativos de Mitande	Em curso

Fonte: SDPI

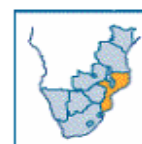
**Mandimba**



<b>Sector: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>				
<b>Programa: Processamento e Emissão de Licenças</b>				
<b>Objectivo do Programa: Boa Circulação dos Transportadores</b>				
<b>Indicador de Resultados do Programa: Garantir a Circulação de Transportes Semi-Colectivos de Passageiros e de Mercadorias, Nacionais e Internacionais</b>				
<b>N/O</b>	<b>Actividade/Ação</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Localização (Nr de Beneficiários)</b>	<b>Ponto de Situação até 12 meses</b>
1	Processamento e emissão de autorizações	48 autorizações	Posto de travessia de Mandimba	Emitidos 17 autorizações para mercadorias, contra 23 de 2011. O decréscimo deve-se à fraca procura dos utentes do transporte internacional.
2	Arrecadação de receita	57.600,00Mt	Posto de Travessia de Mandimba	Arrecadados 33.500,00Mt, contra 41.200,00Mt em 2011, o decréscimo deveu se à fraca procura por Licenças Internacionais (Permits).
3	Trabalho de fiscalização com a polícia de trânsito	10 Fiscalizações	Estrada Nacional n.º. 13	Cumprida Realizadas 7 fiscalizações contra 3 em 2011.
4	Levantamento de meios circulantes a nível do distrito	5.640,00 Meios circulantes	Postos Administrativos e Localidades	55.643 meios circulantes levantados ao nível do distrito, contra 49.486 em 2011
5	Levantamento de estabelecimentos oficiais ao nível do distrito	81 Estabelecimentos	Postos Administrativos e Localidades	Levantados 124 estabelecimentos de 2ª e 3ª classe ao nível do distrito, contra 75 em 2011
<b>ADMINISTRAÇÃO MARÍTIMA DE AMARAMBA</b>				
1	Fiscalização Marítima do Lago Amaramba	15 Fiscalizações	Lago Amaramba	Realizadas 17 fiscalizações em 15 barcos e 2 dongos, contra 13 em 2011
2	Registo e Vistoria de Embarcações	15 Registos e Vistorias	Guardar a Ricono	15 embarcações registadas e vistoriadas, contra 12 em 2011
3	Cobrança de receitas	5.000,00Mt	Lago Amaramba	Arrecadada uma receita de 5.250,00Mt, contra 4.000,00Mt em 2011.
<b>ESTACÃO POSTAL DE MANDIMBA</b>				
1	Cartas expedidas	86	A nível do distrito	86 Cartas expedidas, contra 78 em 2011
2	Cartas recebidas	54	A nível do distrito	73 Cartas recebidas, contra 54 de 2011
3	EMS expedidos	23	Estação de Mandimba	23 EMS expedidos, contra 15 em 2011
4	EMS recebidos	19	Estação de Mandimba	19 EMS recebidos, contra 27 em 2012

Fonte: SDPI

**Mandimba**



---

## Obras Públicas e Infraestruturas e Equipamento

### Vias de acesso

No concernente às vias de acesso, em 2011 foram planificados 100km para monitoria e realizados 75km contra 50km de igual período do ano passado, nos seguintes troços: Nacalongo/Lissiete/Chicolone com 18Km, Chanica/Muita com 22km, Congerenge/Mitande com 10Km e MuitaiMulolo com 25Km. Estas vias foram transitáveis no período chuvoso apesar de apresentar algumas dificuldades de transitabilidade.

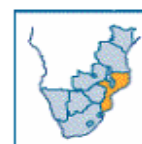
Em relação a Estrada Nacional N13 também foi monitorada a partir de Luelele até ao limite do Distrito de Cuamba 125Km, no período chuvoso a transitabilidade foi difícil, apesar dos trabalhos de manutenção da via terem iniciado nos meados de Março.

No tempo chuvoso uma ponte sobre o rio Lucheta ficou destruída pela fúria das águas criando dificuldades na travessia de Mezito a Munheher, tendo sido mitigada a situação com a colaboração da população do Posto de Mitande e as empresas Pirâmides e Cassama que constroem a ponte sobre o rio Lucheta, tendo restabelecido a comunicação.

Através dos fundos descentralizados da ANE, o Distrito recebeu 1.250.000,00mt, tendo deste valor planificado e realizado 3 obras, sendo a construção de 1 ponte de 5m sobre o rio Njombocheuli no troço Mitande a Namicoio, obra executada pela empresa Namuli Construções, reabilitação da via de Nacalongo a Lissiete/Chicolone com 18km e construção de 1 aqueduto de betão arrumado no mesmo troço, obra executada pela empresa Sacol Construções.

No âmbito do FID o Distrito planificou 3 obras e realizou em 100% duas obras nomeadamente: manutenção das ruas da Vila e podagem das acácias 4km, abertura da nova pista de aterragem de avionetas, estando em curso a obra de pavimentação em pedras grossas na rua que dá acesso ao Monumento dos Heróis Moçambicanos. As 3 obras foram executadas pelos Artesões locais.

Foi identificada 1 via não classificada através do PROMER da zona de maior produção para reabilitação do troço Chanical/Muita com 22km, cujos trabalhos de execução serão realizados no primeiro Semestre de 2012 pelos fundos do Promer.



---

## Edificações

No que diz respeito às construções e manutenção de edifícios durante o ano de 2011 foram planificadas 14 obras das quais foram executadas 10, com os fundos do FID:

- Reabilitação da residência oficial do Administrador;
- Reabilitação da casa do chefe da Localidade de Meluluca;
- Reabilitação da Secretaria da Localidade de Meluluca;
- Reabilitação da casa do régulo Pulo em Meluluca;
- Manutenção da casa do director do SDEJT;
- Manutenção da casa do Director do SDPI;
- Manutenção da casa do SPD;
- Manutenção da casa da SISE;
- Manutenção da casa do Comandante da PRM;
- Manutenção da casa do médico do Centro de Saúde.

Através dos fundos provinciais foram realizadas as seguintes obras:

1. Reabilitação da casa do Director do SDAE;
2. Estão em curso a reabilitação de 3 obras nomeadamente: Edifício da Procuradoria Distrital, residência do Procurador e Antigas instalações de Alfândegas e Migração. As obras foram iniciadas tardiamente, com uma execução acelerada;
3. Está em curso a construção de uma maternidade na Localidade de Meluluca, neste momento esta na fase de coroamento pela empresa Tome Construções;
4. Concluída a construção da Escola Secundaria de Mandimba, restando alguns acertos técnicos e posterior entrega provisória.

No âmbito da preparação da visita presidencial foram realizadas as seguintes acções:

- Construção da tribuna com respectivo palco para comício popular em Meluluca;
- Abertura de 2 pistas de aterragem, sendo 1 de helicóptero em Meluluca e uma de aterragem de avionetas na zona de Entre-Rios e antiga pista foi feita manutenção;

- 
- Construção de 10 latrinas melhoradas tradicionais, sendo 8 em Meluluca e 2 na Vila.

Durante o ano de 2011 foram construídas 150 casas melhoradas da população, contra 275 do ano transacto. Ainda foram fabricados 3.568.975 tijolos contra 2.389.510 do ano passado para construção de diversas obras.

### **Água e Saneamento**

Em 2011 foram abertas 8 fontes de água, sendo 4 furos mecânicos nos povoados de Mississi, Muacotaia, Bairro Nachinguei no Posto Administrativo de Mitande e 1 furo na EPI-Nherere expansão no Posto Administrativo de Mandimba-Sede, financiados pela WaterAid, 4 poços abertos nos povoados de Macunganha Guarda, Lupelele ambos de Mandimba Sede, 1 em Mitande no Bairro na Chingueia, dos quais 3 poços financiados pela ESTAMOS/ WaterAid e 1 pela Igreja Anglicana.

No período em análise foram reabilitadas 18 fontes de água, das quais 10 financiadas pela DNA e 8 pela ESTAMOS/ WaterAid.

No mesmo período houve avaria da electrobomba do poço principal do PSAA da Vila, consequentemente adquiriu-se 2 electrobombas que foram colocadas no poço principal e no segundo furo, e aumentou-se a capacidade de abastecimento, apesar de continuar a distribuir-se água em 2 períodos de manhã e de tarde.

Em 2011 foram construídas 13 latrinas sendo 10 latrinas melhoradas tradicionais das quais 8 em Meluluca, 2 na Vila Sede e 3 melhoradas em Luelele, no Posto de Saúde com respectivas casas de banho.

### **Sector de Transportes e Comunicações**

- Actualização do cadastro de meios de transportes que culminou com o levantamento de 4.363 meios circulantes sendo, 62 viaturas, 8 tractores, 932 motorizadas e 3.361 bicicletas;
- Trabalho de fiscalização no posto de travessia (permanente);
- Foram emitidas 23 Licenças de Permites, das quais 20 ocasionais, 1 Trimestral, 1 Semestral e 1 Anual.



---

## Delegação Marítima de Amaramba

- Efectuou-se trabalho de segurança Marítima nos centros de Cocova, Maligo, Chisolelo, Capalila, Namatuno, Machemba e Ricono;
- Realizou-se 6 fiscalizações de embarcações ao longo da costa do Lago Amaramba;
- Registo de 10 embarcações e 5 vistorias das mesmas;
- Foi achado um corpo sem vida no Lago Amaramba por afogamento de nacionalidade Malawiano.

## 4.3 Finanças Públicas e Investimento

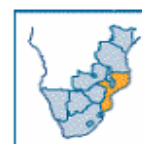
O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias<sup>18</sup> que provém da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e
- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;
- (v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

---

<sup>18</sup> Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infraestruturas de lazer e gimno-desportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de ruas privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracidas; (l) registos determinados por lei.



O Governo Distrital teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

**Quadro 22. Execução orçamental (em '000 MT)**

Rubricas	2011
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>87.854</b>
Despesa corrente	72.055
- Despesas com pessoal	67.877
- Bens e serviços	4.106
- Outros gastos materiais	62
Despesa de Investimento	15.799
- Fundo de desenvolvimento distrital	8.046
- Fundo de investimentos em infraestruturas	7.753
- Fundos sectoriais descentralizados	s.i.

Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado, 2011.

No âmbito do investimento de iniciativa local (vulgo 7 milhões) o Governo Distrital implementou 237 projectos locais de desenvolvimento em 2012, dos quais 142 para produção de comida, 16 para a geração de emprego e 79 para geração de rendimento, tendo beneficiado a 237 pessoas. A taxa de reembolso atingida foi de 29%.

A secção anterior deste perfil detalha as várias iniciativas no âmbito da utilização dos fundos de infraestruturas distritais.

#### 4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

Na área do Registo Civil consta que foram realizados durante o ano:

1205- Assentos de nascimento em 2012 contra 831 de 2011;

42- Assentos de óbito em 2012 contra 47 de 2011;

114- Certidões de narrativas completas em 2012 contra 85 de 2011;

3 - Cédulas de segunda 2ª via contra 2 de 2011.

2- Assentos de casamento em 2012 contra 02 de 2011

No âmbito da campanha nacional de registo de nascimento de rotina, constam 10.752 mil assentos contra 76 mil efectuados na campanha normal de 2011.

Na área do Notariado destacam-se os seguintes dados:

169 reconhecimentos de assinaturas contra 142 em 2011;

134 Conferências de fotocópias diversas contra 98 de 2011;

26 procurações contra 15 de 2011;

No que concerne ao Serviço de Identificação Civil os dados obtidos foram os seguintes:

**Mandimba**



- 
- BIs emitidos - 2963 contra 2359
  - BIs recebidos - 944 contra 1233;
  - BIs levantados - 2257 contra 741

Receita cobrada - 323.630,00mt contra 195.060 Mt

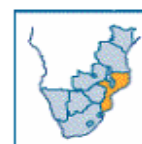
O Comando Distrital da PRM, conheceu e registou 44 casos de delito comum, dos quais 33 foram esclarecidos, o equivalente a 74,9%, e 11 não esclarecidos, representando 25,1% da operatividade policial. Em igual período de 2011, foram registados 47 casos, o equivalente a uma descida do índice criminal em 3 casos.

Durante o ano de 2012 foram conhecidos e registados 20 acidentes de viação, contra 15 do ano de 2011.

## 4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infraestruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.
- Falta de salas de aula e carteiras na maioria das escolas do distrito;
- Existência de escolas de construção precária.
- Deficiente fornecimento da energia eléctrica;
- Insuficiência de recursos financeiros;
- Falta de munições para mitigação de conflitos homem/fauna bravia;
- Fraca amortização de crédito por parte dos beneficiários do FDD;
- Insuficiência de sementes de hortícolas.
- Insuficiência do efectivo de professores, enfermeiros e policia;
- Falta de cela correcional no Comando Distrital da PRM;
- Falta de transporte para os serviços públicos



- 
- Falta de muro de vedação no Comando Distrital da PRM de Mandimba, no hospital e na Escola Secundária Samora Moisés Machel;
  - Atraso de pagamento de horas extras,
  - Falta de barco para a fiscalização no lago Amaramba.
  - Emissão tardia dos cortes orçamentais por parte da DPPF;
  - Insuficiência de técnicos qualificados nos serviços que compõem o Governo do Distrito;
  - Demora na fixação das pensões de aposentação;
  - Demora na fixação das pensões de sobrevivência;

As minas constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

## 5 Actividade Económica

### 5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 165 mil habitantes, 90 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

**Quadro 23. População segundo a condição de actividade<sup>19</sup>**

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>89,792</b>	<b>43,636</b>	<b>46,156</b>
Trabalhou	72.2%	78.1%	66.7%
Não trabalhou, mas tem emprego	0.5%	0.7%	0.4%
Ajudou familiares	2.6%	3.7%	1.6%
Procurava novo emprego	0.1%	0.1%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.3%	0.5%	0.1%
<b>População economicamente activa<sup>20</sup></b>	<b>75.7%</b>	<b>83.1%</b>	<b>68.8%</b>
Doméstico(a)	15.7%	6.8%	23.9%
Somente estudante	5.2%	6.9%	3.6%
Reformado(a)	0.3%	0.4%	0.1%
Incapacitado(a)	1.3%	1.2%	1.5%
Outra	1.9%	1.7%	2.1%
<b>População não activa</b>	<b>24.3%</b>	<b>16.9%</b>	<b>31.2%</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.*

Verifica-se que 76% da população de 15 anos ou mais (68 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é superior à feminina: 83% contra 69%.

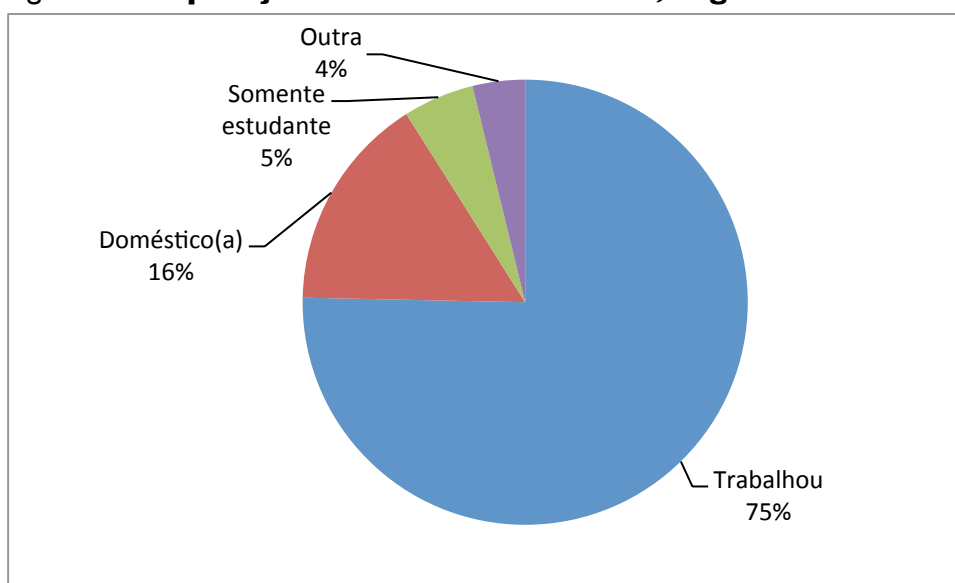
A população não economicamente activa (24%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

<sup>19</sup>Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

<sup>20</sup>Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais.

A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

Figura 10. **População com 15 anos ou mais, segundo a actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 80% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 6% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 2% da população activa feminina e 9% no caso dos homens).

Quadro 24. **População activa<sup>21</sup>, ocupação e ramo de actividade, 2007**

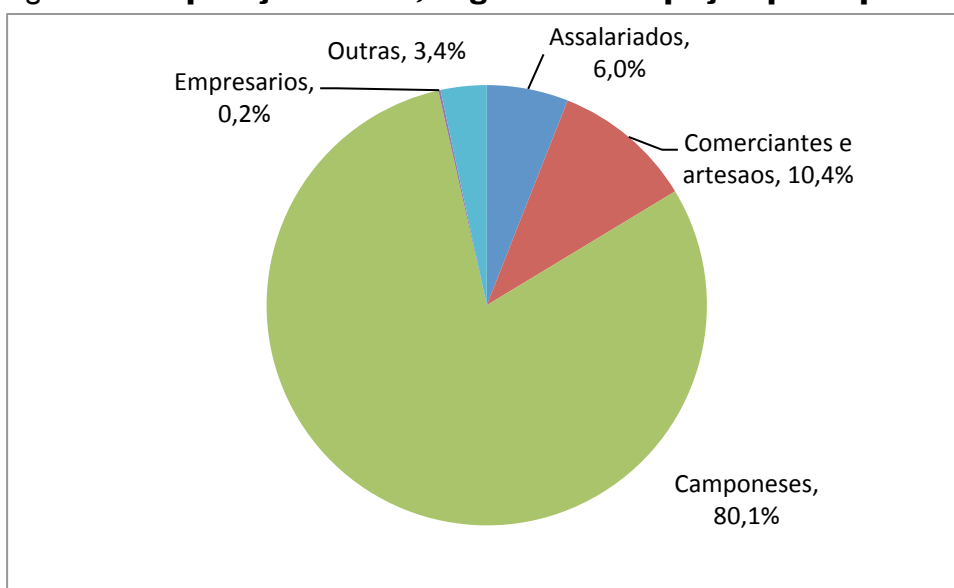
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
<b>Total</b>	100.0%	6.0%	1.8%	0.7%	3.5%	10.4%	80.1%	0.2%	3.4%
- Homens	100.0%	9.3%	2.6%	1.2%	5.6%	13.4%	71.5%	0.3%	5.6%
- Mulheres	100.0%	2.3%	0.9%	0.2%	1.2%	7.0%	89.7%	0.0%	0.9%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	0.9%	0.0%	0.0%	0.8%	0.0%	96.7%	0.0%	2.4%
Indústria, energia e construção	100.0%	84.2%	1.2%	1.7%	81.4%	0.3%	1.1%	0.5%	13.9%
Comércio, Transportes e Serviços	100.0%	18.7%	12.2%	4.4%	2.1%	72.8%	0.9%	1.0%	6.6%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>21</sup>Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Figura 11. **População activa, segundo a ocupação principal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 83% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 14% da população activa do distrito.

Quadro 25. **População activa<sup>22</sup>, ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
- Homens	52.6%	81.7%	75.2%	88.7%	83.7%	67.8%	46.9%	88.1%	87.1%
- Mulheres	47.4%	18.3%	24.8%	11.3%	16.3%	32.2%	53.1%	11.9%	12.9%
Agricultura, silvicultura e pesca	82.7%	12.1%	1.7%	3.1%	19.4%	0.3%	99.8%	2.4%	59.5%
Indústria, energia e construção	3.1%	43.5%	2.0%	7.3%	72.2%	0.1%	0.0%	9.5%	12.8%
Comércio, Transportes e Serviços	14.2%	44.3%	96.4%	89.6%	8.4%	99.6%	0.2%	88.1%	27.7%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>22</sup>Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

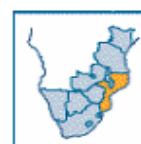
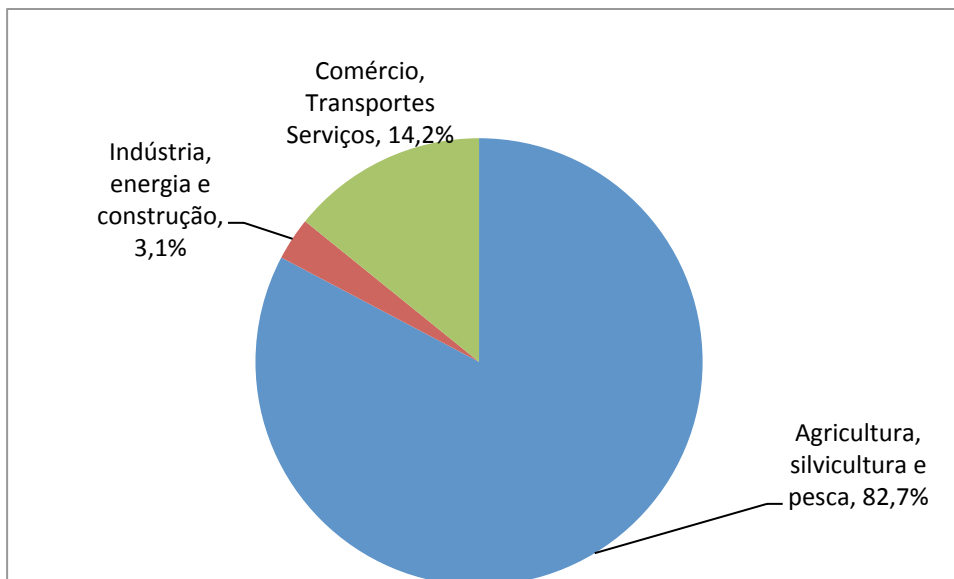


Figura 12. **População activa, segundo o ramo de actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

## 5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta uma redução bastante acentuada no Índice de Incidência da Pobreza<sup>23</sup> desde um nível de 73% em 1997 para 23% no ano de 2007<sup>24</sup>.

Este distrito tem sido alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem a níveis de segurança alimentar de risco, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

<sup>23</sup>O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>24</sup>Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).





Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia tem por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

### 5.3 Infraestruturas de base

No distrito não existem estradas asfaltadas. Os 226 Km de estrada existentes são estradas de terra batida.

As estradas que ligam Mandimba a Luelele, Muita a Meluluca, EN249 a Lissiete e Congerenge a Mitande, foram reabilitadas pela IRC.

**Quadro 26. Rede de estradas**

Localização	Dimensão	Tipo	Transitável	Reabilitada	Tecnologia
E.N. 249 (Mandimba-Luelele)	30 Km	Terra Batida	Sim	Sim	M
E.S. (Muita-Meluluca)	28 Km	" "	Sim	Sim	O
E.T. (EN 249-Lissiete)	18 Km	" "	Sim	Sim	O
E.T. (Congerenge-Mitande)	10 Km	" "	Sim	Sim	O
E.N.8 (Mandimba-Cuamba)	90 Km	" "	Sim	Não	-
E.T. (Muita/Nangopoche)	20 Km	" "	Não	Não	-
E.R. (Mitande-Majune)	30 Km	" "	-	-	-

Estradas isoladas/inacessíveis por falta de reparação e/ou presença de minas

Localização	Dimensão(Kms)	Causa do Inacessibilidade	Alternativas
Muita-Nangapoche	20 Km	O.G.	-

OG : Obstrução Geológica; NA : Não é acessível

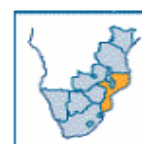
Classificação: EN- Estrada Nacional; ER- Estrada Regional secundária, não alcatroada; NC- Não Classificada, estrada rural terciária.

Tecnologia : M- Mecanizada; O- Trabalho Manual.

Fonte: Administração do Distrito

A reabilitação de estradas terciárias tem grande impacto no distrito pois permitiria a circulação de pessoas e bens.

**Mandimba**



O Distrito conta com 166 fontes de água, entre poços e furos, das quais 129 são furos, 37 poços, sendo 141 operacionais e 25 avariados.

Conta ainda com 2 PSAA sendo 1 operacional da Vila com 11 fontanários abastecendo deficientemente devido a vandalização, possuindo uma capacidade de 45m<sup>3</sup> com 81 consumidores, e outro em Mitande, que está avariado.

No que refere ao Saneamento, o Distrito possui 2.083 latrinas melhoradas contra 2070 de igual período de 2010.

## 5.4 Uso e Cobertura da Terra

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

**Quadro 27. Uso e Cobertura da Terra**

Classe	Área Ha	PCT(%)
Cultivado Sequeiro	42062.77	8.95
Cultivado Irrigado	773.36	0.16
Área Habitacional Semi Urbanizada	149.78	0.03
Área Habitacional Não Urbanizada	286.59	0.06
Formação Herbácea Inundável	3279.12	0.7
Formação Herbácea Inundada	372.47	0.08
Formação Herbácea	48072.59	10.23
Moita (arbustos baixos)	13500.35	2.87
Matagal Médio	4299.62	0.92
Matagal Aberto	80131.01	17.06
Formação Herbácea Arborizada	165444.03	35.22
Floresta de Baixa Altitude Aberta	108234.4	23.04
Lagos, Lagoas	3158.58	0.67
<b>TOTAL</b>	<b>469772.01</b>	<b>100.00</b>

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção (CENACARTA).

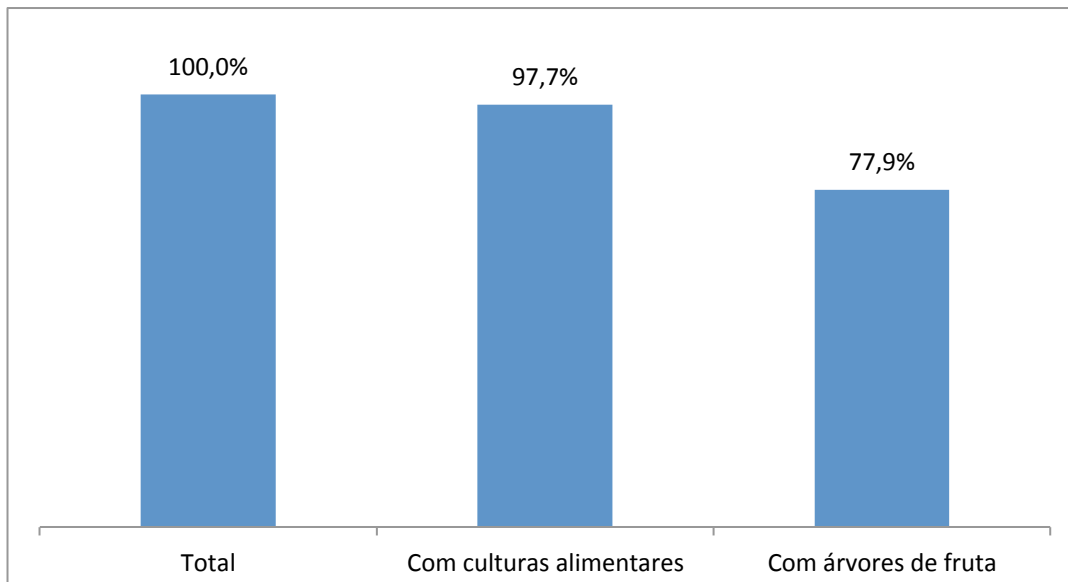
A restante informação desta secção<sup>25</sup> foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

<sup>25</sup>Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.



O distrito possui cerca de 29 mil explorações agrícolas com uma área média é de 2.1 hectares, sendo quase na totalidade ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

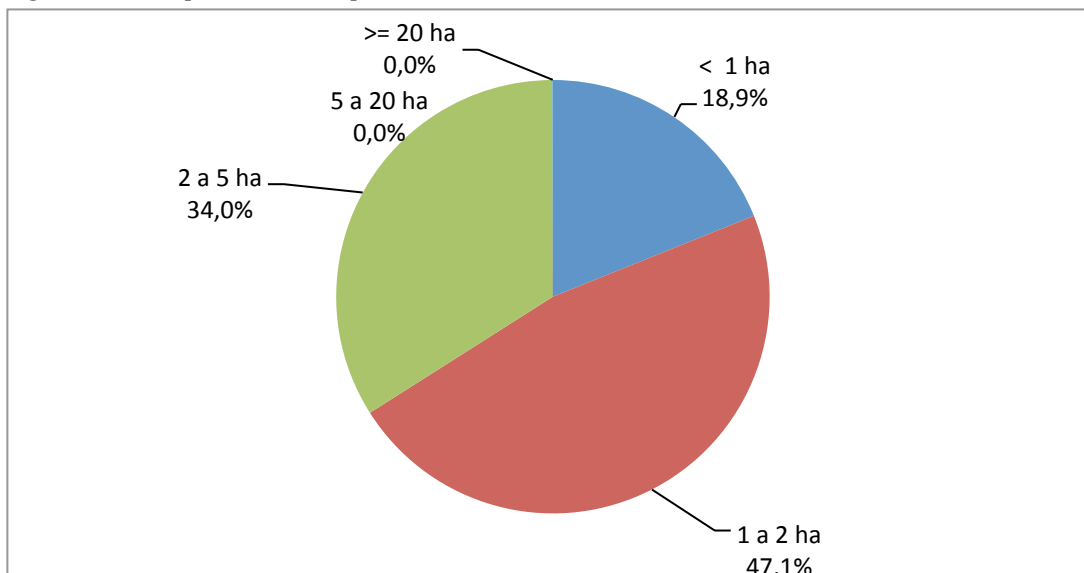
Figura 13. **Explorações segundo a sua utilização**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

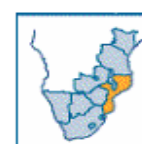
Com um grau de exploração familiar dominante, 66% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

Figura 14. **Explorações por classes de área cultivada**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da



---

família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

## 5.5 Sector Agrário

### 5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de mexoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

A cultura de tabaco é fomentada pela empresa MLT (Mozambique Leaf Tobacco), tendo na campanha em referência inscrito 10.627 produtores, os quais tiveram os seus contratos firmados com a empresa no arranque da campanha agrícola e receberam crédito em insumos (semente, pesticidas, fertilizantes) para além da assistência técnica.

**Quadro 28. Produção agrícola, por principais culturas: 2009-2011**

Principais Culturas	Campanha 2009/2010		Campanha 2010/2011	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	25,846	38,769	30,276	45,414
Mapira	3,606	2,885	3,914	3,131
Mexoeira	1,601	1,281	1,702	1,362
Arroz	1,202	2,404	1,422	2,844
Feijões	8,415	4,208	9,015	4,508
Amendoim	1,202	601	1,420	710
Mandioca	6,611	52,888	6,980	55,840
Batata Doce	1,502	8,261	1,577	8,674
Hortícolas	1,014	5,070	3,540	17,700
Tabaco	6,521	5,217	5,450	5,465
Algodão	107	43	760	304
Gergelim	1,150	575	1,580	790
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>58,777</b>	<b>122,201</b>	<b>67,636</b>	<b>146,741</b>

Fonte: SDAE

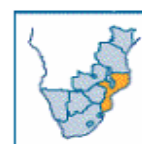
## 5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário. Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento. Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

**Quadro 29. Efectivo Pecuário**

Espécie	2010	2011
Bovinos	196	212
Caprinos	9,592	10,292
Ovinos	279	300
Suínos	189	237
Aves	27,685	31,185
Coelhos	74	94
Caninos	671	690
Cubaias	120	135
<b>Total</b>	<b>38,806</b>	<b>43,145</b>

Fonte: SDAE



---

### 5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

A Massuqueira, Umbila e Mussa constituem as árvores mais importantes para as famílias. A madeira das árvores é utilizada como fonte de energia e de material de construção. A lenha e o carvão constituem as fontes de energia mais utilizadas para a confecção de alimentos. Na Vila de Mandimba e Mitande-sede, as populações não têm acesso à lenha. As fontes mais próximas ficam a distâncias que variam entre 5 a 7 Km.

O distrito tem mangueiras, laranjeiras, bananeiras, limoeiros e cajueiros. As maiores limitações ao cultivo de árvores de fruto são a falta de sementes, a falta e a insuficiente qualidade da terra.

A caça e a pesca complementam a dieta alimentar das famílias. Os animais que mais se caçam são: a gazela, a impala, as galinhas do mato e os coelhos. A pesca é praticada nos lagos. Para as populações que vivem nas margens dos rios e lagos o peixe constitui a base da sua alimentação.

## 5.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

No distrito, tanto homens como mulheres dedicam-se ao comércio e à pequena industria, dedicando-se as mulheres à venda de bolos caseiros, produtos hortícolas e lenha, enquanto os homens se dedicam à panificação, fabrico de tijolos, carpintaria e moagens.

O Distrito conta com sete lojas em funcionamento e com três sem funcionarem isto devido a falta de fundos por parte dos proprietários; ainda conta com 587 agentes económicos com cartão de identificação de operador da actividade comercial rural, 11 agentes económicos com licença simplificada (dos quais 7 de 2010 e 4 de 2011) totalizando 598 agentes económicos registados a nível do Distrito.

O Distrito conta com 11 feiras comunitárias semanais, onde são feitas trocas comerciais entre cidadãos Moçambicanos e Malawianos. Destas, 5 foram inauguradas em 2011 (feira de Luelele, Issa, Mississi, Muita, Lissiete e de Meluluca).

Esta actividade semanal tem levado a um desenvolvimento significativo às comunidades

**Mandimba**



locais, visto que há proximidade do mercado para aquisição de bens não duradouros e de investimento sem que o produtor ou residente percorra grandes distâncias para encontrar um mercado.

O Distrito licenciou no período em referência 2 moageiras, contra 5 de igual período de 2010. Assim conta com 66 indústrias moageiras das quais 24 estão em funcionamento e 42 avariadas.

Durante o período de 2011, o Distrito registou 2.805 hospedagens sendo 2.322 nacionais e 1.127 estrangeiras, contra 1.331 de igual período de 2010, com um crescimento mais de 100%.

### Quadro 30. Sector do Turismo

Descrição	Quantidade		Total
	2010	2011	
Pensões	5	1	6
Restaurantes	4	0	4
Bar	4	0	4
Nº de Quartos	102	30	132
Nº de camas	132	39	171
Nº de hóspedes estrangeiros	201	1,127	1,331
Nº de hóspedes nacionais	483	2,322	2,805

Fonte: SDAE

## 5.7 Vectores de Desenvolvimento e Cadeias de Valor<sup>26</sup>

O Distrito de Mandimba seleccionou 3 vectores de desenvolvimento num leque de vários produtos/serviços a destacar: Milho, Tabaco e Turismo.

### Milho

Problemas	Componentes da Cadeia de Valores	Soluções/Oportunidades de Negócio
	<b>INSUMOS / PRODUÇÃO</b>	
A produção actual (em 2011) foi de 45.414 toneladas de milho	Existe um potencial de produção de 75.000 Toneladas de milho	Produção de mais 29.000 toneladas de milho
Actualmente são explorados 35.022 hectares de terra	Disponíveis 72.252 hectares de terra arável para a produção de diversas culturas alimentares	Há oportunidade para o aproveitamento de 37.230 hectares adicionais de terra arável
O rendimento actual é estimado em 1,3 toneladas por hectare.	A produção de milho deverá alcançar o rendimento mínimo de 3 toneladas por hectare.	Aumentar o rendimento por ha de 1.3 para 3 toneladas por ha;
Actualmente, a produção de milho é feita com enxada de cabo curto sem recurso a mecanização ou outras tecnologias	Pelo menos 4 tractores com respectivas alfaías agrícolas deverão estar disponíveis para	Criar um parque de maquinaria, com pelo menos 4 tractores, distribuídos equitativamente em Mitande, Lissiete, Mississi e vila distrital

<sup>26</sup>Fonte: Revista de Marketing - Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural- DNPDR **Mandimba**



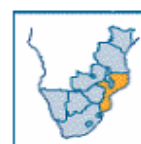


melhoradas de produção agrícola.	aluguer aos camponeses	
Actualmente as casas agrárias estão inoperacionais. Os insumos são vendidos nos mercados locais e no vizinho Malawi	Deverão funcionar 4 casas agrárias para venda de insumos agrícolas, em Mitande, Mississi, Lissiete e na vila distrital	Revitalizar as 4 casas agrárias existentes em Mitande, Mississi, Lissiete e na vila distrital
A produção de Milho é feita no sequeiro, sem a utilização de nenhum sistema de regadio .	Pelo menos 8.000 ha deverão ser dotados de sistemas de rega	Instalação de 2 represas ou diques, sendo 1 em Mitande, no rio Lugenda e outra na zona de Chivanda, no rio Luchimua, com capacidade total para 8.000 ha
Actualmente, o milho é conservado nos celeiros tradicionais, onde é atacado por pragas.	O milho deverá ser conservado em armazéns e celeiros melhorados, com capacidade para 75.000 ton/ano	Construção de 4 silos em Mitande, Lissiete, Mississi e na vila de Mandimba
	<b>PROCESSAMENTO / TRANSFORMAÇÃO</b>	
O milho é consumido e/ou vendido imediatamente pós-colheita com receio de se deteriorar, devido à falta de unidades de processamento e transformação	Estabelecimento de unidades de processamento e transformação de milho	Operacionalização das industriais de processamento de milho existente na Vila e empacotamento de 50.000 ton de milho por ano
O milho é usado apenas para a produção de farinha	Deverá existir uma micro-indústria com capacidade de produzir 10.000 ton/ano de subprodutos de milho	Instalar uma micro-indústria com capacidade de produzir 10.000 ton/ano de subprodutos de milho, tais como: e maheu, pipocas, bolos, fuba e ração de animais
	<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	
Das 45.414,0 ton produzidas em 2011, apenas uma quantidade estimada em 10.000 foram comercializadas	Deverá estar assegurada a capacidade para comercializar 75.000 toneladas de milho	Estabelecer programas de apoio à comercialização de 65.000 ton de milho, tanto a nível do Distrito como nos mercados vizinhos e no estrangeiro
As vias de acesso entre as zonas de produção e os mercados encontram-se degradadas, numa extensão de cerca de 160 km	Pelo menos 160 Km de vias de acesso deverão estar operacionais, de modo a permitir o escoamento do milho das zonas de produção para os mercados	Manter e melhorar as vias de acesso para Chitinge, Lissiete (15 Km), Mississi (90 Km) e Namapiri (10 Km)
O milho é transportado dos campos de produção em pequenas quantidades através de bicicletas ou motorizadas	O distrito deverá dispor de meios de transporte para o escoamento de 75.000 ton anuais de produção, do campo para os mercados	Oportunidade de negócio para o sector privado investir na área de transporte de mercadorias
Os sacos usados para a conservação do milho têm identificações de empresas e produtos Malawianos	O milho deverá ser conservado em embalagens com identificação da origem	Instalar uma micro-indústria local para a produção de sacos e pacotes com timbres que identificam o milho ou farinha como produtos de Mandimba
Actualmente o milho do Distrito de Mandimba não é conhecido como tal, devido à falta de promoção	Deverão ser desenvolvidas acções de marketing de promoção de milho, dentro e fora do distrito	Desenvolver campanha de promoção do milho de Mandimba, através de cartazes, folhetos, publicidade através dos médias e outras tecnologias de comunicação e informação

## Tabaco

<b>Problemas</b>	<b>Componentes da Cadeia de Valores</b>	<b>Soluções/Oportunidades de Negócio</b>
	<b>PRODUÇÃO</b>	
A produção de 2011 foi de 6.058 ton	O distrito tem um potencial para a produção de 25.000 ton de tabaco	Aumentar a produção de tabaco em 18.915 ton/ano, para se passar das actuais 6.058 para 25.000
Actualmente são cultivados apenas 4.116 hectares para a produção do tabaco	Deverão ser explorados pelo menos 12.000 hectares de tabaco	Incentivar as Empresas de fomento da cultura do tabaco a investirem nos 7.884 ha ainda disponíveis.
Actualmente há apenas 10.900 produtores de tabaco, das 36.000 famílias camponesas	São necessários 36.000 produtores para cobrir a área disponível	Criar condições atractivas (preço, distribuição de insumos,...) para incentivar mais 25.226 produtores a aderirem à produção de tabaco
Actualmente, os rendimentos da produção do tabaco (1.5 ton por hectare) e a qualidade do produto são baixos.	Pelo menos 36.000 produtores deverão estar capacitados em técnicas melhoradas de produção de tabaco.	Capacitar 36.000 produtores em técnicas melhoradas de produção do tabaco, para passarem das actuais 1.5 para 2 ton/ha

**Mandimba**



	<b>PROCESSAMENTO / CONSERVAÇÃO</b>	
Actualmente a qualidade do tabaco é baixa devido ao fraco domínio de técnicas de secagem e conservação	10.900 produtores deverão estar capacitados em técnicas de secagem e conservação de tabaco	Capacitar dos 10.900 produtores em técnicas de secagem e conservação do tabaco;
O tabaco é escoado em bruto, devido à falta de uma indústria local de processamento	Deverá existir pelo menos uma unidade industrial de processamento, com capacidade para 25.000 ton por ano	Instalar uma unidade industrial de processamento, com capacidade para 25.000 Ton de tabaco por ano
	<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	
Das cerca de 6.000 toneladas actualmente produzidas, apenas 75% são compradas pelos fomentador. E o restante, uma parte é vendida no vizinho Malawi devido a descontos feitos pelos fomentadores e a outra parte é perdida por causa de queimadas.	Comercializar 25.000 ton	Incentivar mais empresas fomentadoras da produção do tabaco a absorverem a produção total (25.000 ton/ano) , Capacitar os produtores em matéria de classificação do tabaco
O Transporte da produção para o mercado é dificultada pela ausência duma ponte sobre os rios Mandimba e Nampire	As vias de acesso às zonas de produção deverão estar operacionais, incluindo cerca de 150 km de estradas e as pontes sobre os rios Mandimba e Nampire	Construção de pontes sobre os rios Mandimba e Nampire

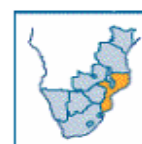
## Turismo

<b>Problemas</b>	<b>Componentes da Cadeia de Valores</b>	<b>Soluções/Oportunidades de Negócio</b>
Actualmente o distrito conta com 19 unidades hoteleiras com 171 camas, número insuficiente para atender a preocupação turística	O Distrito possui condições para a prática do ecoturismo, diversidade faunística, localização geográfica do Distrito (ponto de confluência de nacionais e estrangeiros).	O Distrito possui condições para a prática do ecoturismo, diversidade faunística, localização geográfica do Distrito (ponto de confluência de nacionais e estrangeiros).
Pelo menos 10 km de estradas e pontes estão degradadas, dificultando a transitabilidade para as zonas turísticas	Existe potencial para 500 cama sem estabelecimentos hoteleiros	Existe potencial para 500 cama sem estabelecimentos hoteleiros
O transporte de pessoas e bens dentro do distrito é feito através de motorizadas e/ou bicicletas	Reabilitação e melhoramento de 10 km de estradas que dão acesso ao Posto Administrativo de Mitande .	Reabilitação e melhoramento de 10 km de estradas que dão acesso ao Posto Administrativo de Mitande .
	O distrito deverá dispor de 2 meios de transporte semicolectivos de passageiros (com a capacidade de 29 lugares cada) e 2 de mercadorias (com capacidade de 4 ton cada).	
Apenas a vila sede tem um pequeno sistema de abastecimento de água, que funciona poucas horas por dia, o que torna pouco viável para o turismo	Deverão existir pelo menos 2 pequenos sistemas de abastecimento de água potável com a capacidade de abastecer 2 zonas turísticas Mitande e Meluluca, com uma cobertura para 1.000 consumidores.	Reabilitar e expandir 2 pequenos sistemas de abastecimento de água potável para abastecer as zonas turísticas de Mitande e Meluluca, com uma cobertura de 1.000 consumidores (Lago Amaramba).
O sistema de segurança pública é frágil, o que propicia a ocorrência de crimes diversos, principalmente na zona fronteira.	O sistema de segurança pública do distrito deverá estar reforçado, incluindo nas zonas turísticas	Reforçar o sistema de segurança pública do distrito, mediante o fortalecimento dos efectivos policiais e seu apetrechamento com meios de transporte e comunicação, nas zonas turísticas, em particular na zona fronteira

**Mandimba**



Actualmente as comunidades não aproveitam as oportunidades criadas pelo surgimento de unidades turísticas, por falta de iniciativas e articulação com os operadores do sector	Deverá estar estabelecida a articulação que propicie um ambiente favorável para o aproveitamento das oportunidades criadas pelo surgimento de unidades turísticas: realização de eventos como exposições, promoção e venda de produtos agrícolas, pesqueiros, pecuários, artesanais e culturais	Promoção e realização de realização de eventos como exposições, promoção e venda de produtos agrícolas, pesqueiros, pecuários, artesanais e culturais em estâncias turísticas
Os operadores turísticos comunitários têm pouco conhecimento de gestão empresarial sobre os seus negócios.	Operadores turísticos comunitários com conhecimentos de gestão empresarial dos seus negócios e atendimento personalizado aos clientes	Promover e capacitar 19 operadores turísticos em matéria de gestão empresarial e relações públicas
A imagem turística do distrito não é conhecida, por falta de divulgação	As potencialidades turísticas do distrito deverão ser promovidas, através de todos os meios possíveis (rádio, televisão, folhetos, jornais...)	Utilizar dos vários meios de comunicação (rádio, televisão, folhetos, jornais, websites...) para a promoção das potencialidades turísticas do distrito



---

## 6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

### 6.1 Visão

“Tornar o Distrito Mandimba no pólo de Desenvolvimento integrado e agropecuário, assumindo – o como unidade orçamental de eleição da Província garantindo desse modo, a melhoria de vida das comunidades através do uso sustentável dos recursos naturais.”

### 6.2 Missão

“Assegurar que o distrito tenha um instrumento estratégico de desenvolvimento que constituí a médio e/ou longo prazo a base de promoção do desenvolvimento integrado do distrito, a partir da consulta participativa.”

### 6.3 Análise FOFA

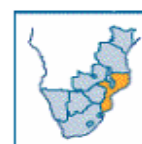
#### Pontos Fortes

- Condições agro-ecológicas (clima, solos, relevo) fazem do distrito um dos maiores potenciais produtores de cereais e hortícolas. Estas condições também permitem a produção pecuária.
- Penetrado/atravessado pelo Corredor de Nacala que liga aos Países do Interland permitindo fácil acessibilidade e transporte de mercadorias para as suas populações.
- Comprometimento do Governo Provincial, em prosseguir uma estratégia do desenvolvimento sustentável.

#### Pontos Fracos

- Escassez de recursos humanos qualificados e em quantidade aceitável.
- Fraca capacidade de compra aliada a fraca acessibilidade da própria província com o resto do país, faz com que os excedentes agrícolas sejam perdidos anualmente.
- Falta de capacidade de conservação e armazenamento de produtos agrícolas.

**Mandimba**



- 
- Fraca capacidade para exploração do potencial lacustre.
  - As frequentes queimadas descontroladas,
  - O uso de tecnologias agrícolas inapropriadas e outras acções que concorrem para a baixa fertilidade e erosão de solos e conseqüente perda de diversidade biológica e de produção sustentável.
  - Fraca rede sanitária e existência de doenças endémicas como a malária, diarreia, tuberculose, HIV/SIDA e outras.
  - Condições precárias de ensino - aprendizagem e altos índices de analfabetismo, principalmente nas idades superiores a 25 anos.
  - Fraca rede de estradas e de energia eléctrica.

### **Oportunidades**

- Utilização sustentável dos recursos naturais.
- Descentralização da Administração Pública, através de implementação da Reforma do Sector Público em curso no país.
- Descentralização das Finanças Distritais, através de alocação fundos para o desenvolvimento do distrito
- Interesse do Governo Provincial em manter e/ou incrementar o apoio externo
- Existência de potencialidades naturais pouco exploradas.

### **Ameaças**

- Ausência de mecanismos eficientes de controlo de pessoas e bens nos postos fronteiriços poderá criar corredores de contrabando e criminalidade com conseqüências negativas para o investimento externo e para o comércio interno.
- Falta de investimentos para garantir a execução do plano estratégico do desenvolvimento distrital, o que poderá permitir a continuação do baixo nível de intervenção nos sectores social e económico.
- Falta de sensibilização ambiental no uso de recursos naturais poderá dar continuidade a degradação do meio ambiente e conseqüente fraca produção e produtividade.

---

## 6.4 Objectivos estratégicos

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mandimba tem como pressuposto para a sua implementação o seguinte **objectivo estratégico**:

Elevada e melhorada a capacidade humana como eixo principal de desenvolvimento para promoção de mudanças no desenvolvimento económico através do uso sustentável dos recursos naturais.

São definidos como **objectivos específicos** do presente plano os seguintes:

- Melhorar o acesso das redes rodoviária, comunicações e de energia.
- Elevar o nível de produção, produtividade e comercialização agrícola;
- Melhorar o abastecimento de água potável as comunidades rurais;
- Reduzir a propagação e o impacto das ITS/ HIV/SIDA;
- Melhorar o investimento em áreas como saúde, educação, águas, agricultura e outras áreas por forma a promover e manter o bem estar das comunidades.
- Garantir a sustentabilidade económica e social através da elevação dos níveis de arrecadação de receitas.

## Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.



A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

**Mandimba**

